

JUSCELINO MANDOU LIBERTAR TODOS OS ESTUDANTES PRESOS



O presidente da União Nacional de Estudantes, Carlos Veloso, quando relatava à assembleia o encontro com o presidente Kubitschek, tendo ao lado o presidente da União Metropolitana e da Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento dos Bondes, José Batista de Oliveira Júnior.

Diversos Conselhos de União Estaduais Estudantis já decretaram a greve pelas liberdades nos dias 4, 5 e 6 — Emissários da U.N.E. a vários Estados — Nova assembleia amanhã na sede da U.N.E.

A campanha dos estudantes marcha para a vitória com o apoio de todas as Unões estaduais à greve nacional pelas liberdades democráticas e contra os atentados à Constituição verificada nos últimos dias. Em diversos Estados já foi decretada a greve para os três dias recomendados, segunda, terça e quarta-feira e nos demais os Conselhos das UEE estão reunidos para dar seu apoio ao movimento. Seguiu então para São Paulo um enviado especial da U.N.E., enquanto de Minas veio ao Rio para melhor entrosar-se com a presidência da União Nacional, o chefe do secretariado da UEE de Minas, acadêmico Fernando Antônio. Conselhos e passeatas em diversos Estados serão os pontos altos do movimento dos estudantes em defesa das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição. Enquanto isso, o presidente Juscelino Kubitschek ao receber os estudantes ontem (Conclui na segunda página).

PEDRO MOTTA LIMA Restituído à Liberdade

Mesquinha e insidiosa cilada da polícia e de um juiz faccioso

Nosso companheiro Pedro Motta Lima foi posto em liberdade após vinte e quatro horas de prisão ilegal. Procurava retirar seu passaporte para ir a Helsinki na delegação brasileira ao Encontro Internacional de Jornalistas, quando um funcionário da seção de estrangeiros na Polícia Central lhe fez ver que existia ainda uma ordem de prisão em virtude de sentença judicial contra o diretor da IMPRENSA POPULAR. Advertido de que se tratava de assunto já superado pelo decreto legislativo de anistia promulgado a 19 de abril, o funcionário respondeu que só o delegado de capturas poderia dar baixa naquela ficha. O delegado, atendendo a Pedro Motta Lima (Conclui na segunda página).

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 ★ Nº 1.820

FALANDO À IMPRENSA POPULAR SOBRE A ANISTIA

DIZ O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO: ESQUEÇAMOS AS DIFERENÇAS POLÍTICAS



Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Espírito Santo

Como em mesa-redonda, cercado de auxiliares, o governador Francisco Lacerda de Aguiar conversou com Pedro Motta Lima sobre os problemas candentes do Estado e do país — Minérios atômicos, energia elétrica, educação, abastecimento, carestia

OUVINDO o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, a respeito da necessidade de pacificação, através de ampla anistia, além de outros problemas candentes, Pedro Motta Lima obteve a seguinte declaração:

— Minha opinião — disse o chefe do governo capixaba — já é conhecida. Diante da crise que defrontamos, tenho convicção de que os partidos políticos de todas as legendas e os cidadãos em geral a um desarmamento de espíritos, a uma soma de esforços no sentido da mais completa pacificação, a fim de que juntos superemos todas as dificuldades e vencamos os obstáculos opostos ao pro-

gresso do país e ao bem-estar coletivo.

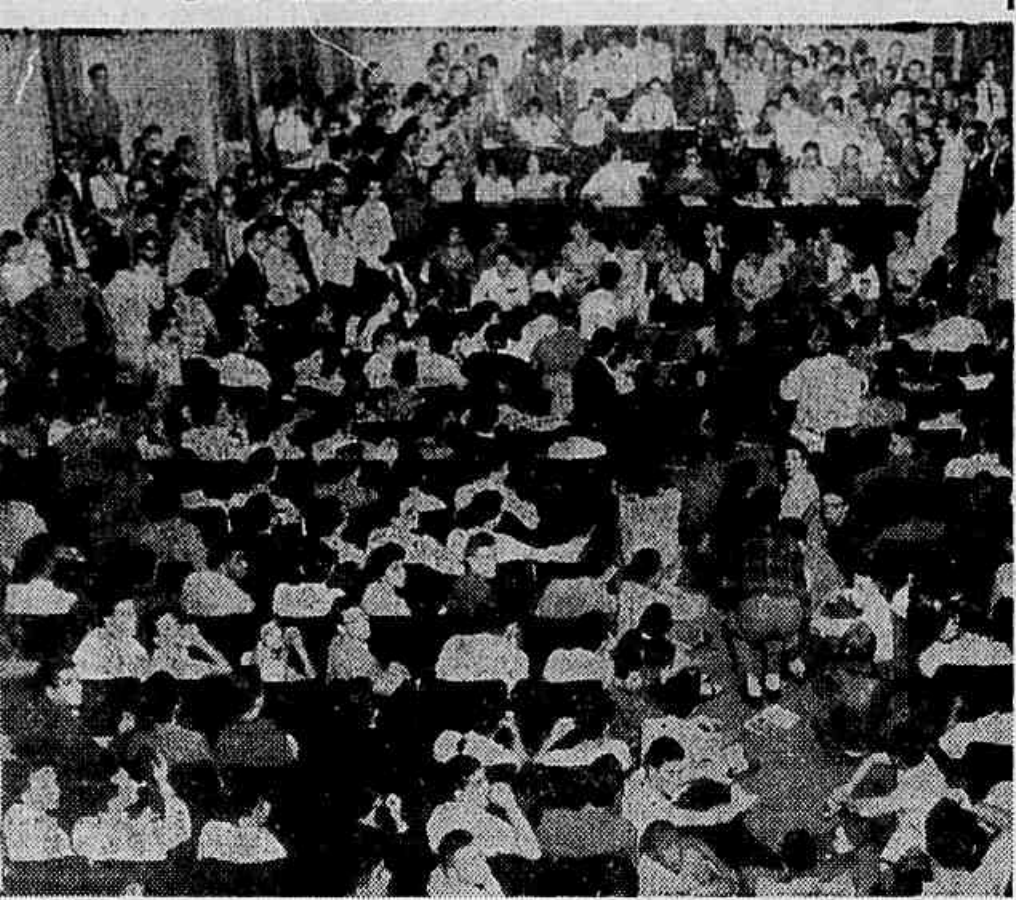
Publicamos a seguir a íntegra da reportagem recebida de nosso correspondente naquele Estado.

MINÉRIOS ATÔMICOS
VITÓRIA, 2 — Recebido em audiência especial pelo governador Francisco Lacerda de Aguiar, Pedro Motta Lima solicitou-lhe que falasse para a IMPRENSA POPULAR sobre alguns dos mais importantes problemas do Espírito Santo e do Brasil. Em animada palestra, com a participação do secretário de Justiça, coronel Carlos Marcano Medeiros, jornalista Hélio Cordeiro e Cesar Vieira Bastos, oficiais de gabinete, e do sanitarista Dr. Ademar Neves, que acompa-

nhava o visitante, o governador falou dos principais pontos de seu programa de administração, como numa mesa-redonda. Referiu-se à questão dos minérios atômicos, vivida por toda a cidade graças à presença ali da comissão parlamentar de inquérito.

Aplausos o governador o movimento em defesa de nossas riquezas naturais, recordando o verdadeiro saque sofrido pelo Espírito Santo em suas arelas monásticas, e afirmava enfaticamente: (Conclui na segunda página)

Nova Assembleia na U.N.E.



Os estudantes do Distrito Federal estão em greve por tempo indeterminado e encontram-se em assembleia permanente. Na foto, aspecto da reunião realizada ontem à tarde. Amanhã, às 20 horas os estudantes voltarão a se reunir na U.N.E.

Classificação e Carestia no Temário do III Congresso de Servidores Civis

Já em preparação a Convenção do Distrito Federal — «Magnífica oportunidade para discutirmos nos nossos mais sérios problemas», diz o sr. José Castor Maranhão, presidente da U.M.S.P.

De 1 a 7 de julho vindouro, a cidade de Salvador, Bahia, será palco de importante acontecimento: a realização do III Congresso de Servidores Públicos Civis do Brasil. Já em todos os pontos do país, os servidores

preparam-se com grande entusiasmo para o seu encontro, certos de que dele redundará a conquista de melhores condições de vida. (Conclui na segunda página)

MINISTRO NEREU RAMOS OUVIU PROTESTOS DOS JORNALISTAS DA IMPRENSA E RÁDIO

- ★ Presidentes da A.B.I., F.N.J.P., e Sindicato dos Jornalistas, das Associações de Repórteres de Rádio e de Fotógrafos reclamaram medidas de garantia à liberdade de informação, levantamento da censura às rádios e punição para os responsáveis pelas violências
- ★ Profissionais da imprensa falada e escrita e suas organizações representativas unem-se para a defesa da liberdade de imprensa e prerrogativas ao exercício da profissão
- ★ A reunião do Clube dos Papagaios

Repórteres da imprensa falada, conforme resolução aprovada na reunião de sexta-feira à noite na Associação dos Repórteres de Rádio (Clube dos Papagaios), juntamente com uma comissão de repórteres fotográficos, representando a Associação, e tendo à frente o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas

Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, sr. Ari Vizeu, presidente do Clube dos Papagaios e jornalista Fernando Segismundo, secretário da A.B.I., estiveram às 11,30 horas (Conclui na segunda página)

Congresso de Defesa dos Minérios

ATO INTERSINDICAL DIA 5, NA A.B.I.

Preparam-se os operários do Distrito Federal para participar do importante conclave nacional — Mensagens dos metalúrgicos de São Gonçalo e dos operários da Ilha da Conceição

A classe operária em todo o país vem aderindo entusiasmada ao movimento de defesa das nossas riquezas minerais que congregará na Capital da República, nos próximos dias 9, 10 e 11 (Conclui na segunda página)

ENTUSIASMO NO CONGRESSO PAULISTA DE MINÉRIOS

Encerramento solene hoje, no Instituto de Educação Caetano de Campos — Prestigiado pela participação de destacadas personalidades

S. PAULO, 2 (Do correspondente) — A instalação do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, no auditório do Instituto Caetano de Campos, foi um acontecimento público de extraordinário relevo. Ao abrir os trabalhos, perante uma assembleia entusiasmada que enchia completamente o recinto, o deputado Franco Montoro afirmou que a presença de representantes das mais diversas camadas da população dá o atestado da importância extraordinária do tema que se debate, numa afirmação solene de que o povo deseja uma solução patriótica em defesa dos nossos minérios.

OS ORADORES
Após a abertura dos trabalhos pelo deputado Franco Montoro, presidente da Comissão Paulista de Defesa dos Minérios, falaram o general Aníbal Gomes que, entre outras considerações, denunciou o fato de que já em 1941, quando era coordenador do Abastecimento Econômico, verificara que de-

nas de geólogos norte-americanos varejavam o nosso território à procura dos minerais que hoje estão sendo exportados para os Estados Unidos de maneira incontratada e a preços vis. (Conclui na segunda página)

VOLTARÁ A SE REUNIR QUARTA-FEIRA A COMISSÃO SINDICAL

Voltará a se reunir, 4ª feira próxima, às 19 horas, no Sindicato dos Marceneiros, a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, para tratar, nesta oportunidade, de três importantes questões: a) Intensificar a campanha pelo aumento imediato do salário-mínimo; b) Tomar medidas que apremem a tramitação e votação do projeto Blac Pinto, revogando o decreto 9.070; c) Reiterar ao presidente da República a necessidade de que sejam designados representantes dos trabalhadores para a Comissão que estudará a reforma da Previdência Social.

Na reunião de anteontem, a CSEDS decidiu telegrafar ao presidente da República, manifestando seu protesto em relação às violências praticadas contra os estudantes e o desejo de que ponha um freio à carestia.

PELA REVOGAÇÃO DO 9.070 A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO

— Sou favorável à revogação do decreto 9.070 — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o sr. Fausto Rivera Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, a propósito da empolgante campanha que se desenvolveu em todo o país, pela extinção de todos os dispositivos que cercam o exercício do direito constitucional de greve.



Sr. Fausto Rivera Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio

“FIÉIS A 1.º DE MAIO”
O presidente da Confederação dos Comércio recorda que, a 1.º de Maio, as três Confederações nacionais de trabalhadores entregaram ao sr. Juscelino Kubitschek um memorial contendo diversas reivindicações, entre as quais a liberdade de exercício do direito de greve.

— Estamos fiéis aos compromissos assumidos naquele memorial — acentua o sr. Fausto Cardoso, para em seguida fazer importante revelação: — Eu, o sr. Erico Figueiredo Alvarez, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, e o sr. Walter Menezes, presidente da Federação Nacional dos Portuários, na qualidade de representantes dos trabalhadores na Comissão nomeada pelo governo para elaborar um Código do Trabalho, temos uma opinião unânime e pela qual nos batemos incansavelmente: a necessidade de revogação do 9.070. Assim agindo, temos certeza, estaremos interpretando fielmente o pensamento dos trabalhadores brasileiros.

O GOVERNO PODE E DEVE REDUZIR AS PASSAGENS

A situação está perfeitamente clara e não permite que tenham livre curso as chantagens e intrigas da Light e seus advogados e escribas. Os estudantes, no encontro de ontem com o presidente Juscelino Kubitschek, expuseram com serenidade e altivez os objetivos de sua campanha que é de todo o povo: trata-se de anular um abusivo e escorçoante aumento das passagens dos bondes da Light. As populares «barreiras humanas» que culminaram com a grande demonstração de quarta-feira foram um protesto pacífico destinado a chamar a atenção do governo sobre o tremendo erro que foi o de ceder às imposições do truste voraz e insaciável. A nota dominante da manifestação foi esta e não as depredações dos bondes, que só ocorreram em um ou outro ponto quando a polícia iniciou suas violências contra estudantes e populares.

TRANSFORMAR o protesto juvenil e popular contra a carestia em um caso de polícia e de ordem pública ameaçada é o que melhor convinha à Light, pois vem ao encontro de suas traiçoeiras manobras diversionistas. Mas os estudantes souberam desarmar o bote, responderam à altura e reforçaram ainda mais o seu movimento, unindo a luta contra a carestia à luta pelas liberdades democráticas. O ataque policial não só não foi capaz de debilitar o movimento, mas fez com que se erguesse mais alto o clamor do povo. Esta batalha contra a carestia ganhou em autoridade e vigor porque ela passou a progredir sob a bandeira invencível da defesa intransigente das liberdades democráticas.

DIZ a nota estudantil sobre o encontro com o presidente que este se declarou satisfeito com os esclarecimentos sobre o caráter e o conteúdo do movimento e prometeu medidas para punir os responsáveis pelas violências. Está, pois, aberto o caminho para uma solução pronta em atendimento à justa reivindicação de toda a população carioca de que se fizeram porta-vozes os estudantes.

NAS declarações oficiais, o governo vem frisando sua preocupação em que haja calma e serenidade. O caminho para isto está franqueado a todos. E passa necessariamente pela solução positiva das reivindicações populares. No momento, por ser o ponto mais sensível no problema da carestia, a contribuição para o estabelecimento da calma e da serenidade é a revogação do aumento das passagens dos bondes. Isto não desprestigia ninguém, mas enaltece os homens públicos cujo conceito está precisamente em atender os justos reclamos do povo, em marchar ao encontro de suas aspirações. É assim que a autoridade se fortalece.

PARA as medidas concretas contra a carestia — e isto ficou mais uma vez evidenciado no encontro presidencial com os líderes estudantis — o governo conta com o apoio do povo e por isso dispõe da verdadeira força que necessita para enfrentar e repelir os assaltos da Light e outros exploradores das necessidades vitais de população.



Congresso de Defesa dos Minérios



Pagos de Caldas. (Do correspondente) — Conforme fora anunciado, realizou-se no recinto da Câmara Municipal desta cidade, a conferência do deputado Frota Moreira em ato público preparatório do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios. Atendendo a requerimento das bancadas do PSD, UDN e PTB, foi levantada a sessão ordinária, que se realizou, para a solenidade que teve a presidência do deputado estadual Alcides Mosconi. Além dos vereadores, estavam presentes o prefeito de S. João da Boa Vista, sr. Miguel Jorge Nicolau, o presidente da Associação Comercial, sr. Pedro Severino Neto, o presidente da Associação Médica, dr. Benedito Mourão, o prefeito e o presidente da Câmara da cidade de Botelhos e diversas outras personalidades locais. No clichê, um aspecto da assistência quando falava o deputado Frota Moreira; a mesa composta do prefeito de S. J. da Boa Vista, do deputado Mosconi e do presidente da Associação Comercial; o vereador Edmundo Cardillo, que saudou o conferenciante.

A NAÇÃO EXIGE A PUNIÇÃO DOS AUTORES DO ATENTADO

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro di tribuiu à imprensa vigorosa nota de protesto contra os atos de banditismo fascista praticados pela polícia nestes últimos dias, na qual, inicialmente, a par da condenação das violências, considera extorsivos, insuportáveis para o povo, o aumento das taxas de bonde, depois de proclamar o esparçamento de estudantes, parlamentares, jornalistas e fotógrafos, declara o documento em apreço:

«Não é possível ocultar a responsabilidade do Govern-

no pelos desmandos da sua Polícia, agravados com o desrespeito ao Poder Legislativo, pois os Congressistas e Vereadores, de vários partidos, vítimas das agressões — entre eles o Deputado Aurélio Vianna, 1.º Secretário Geral do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro — se haviam, clara e reiteradamente identificado.

Os vereadores socialistas, como é notório, estiveram entre os representantes caridosos que, na Câmara Municipal, mais ardorosamente e intransigentemente combateram a delegação de competência ao Executivo para decidir o aumento. Assim, portanto, redobrada autoridade para reprová-los

violência policiais, bem que os possíveis excessos nas manifestações estudantis justificassem as formas brutais da reação oficial contra as suas legítimas reclamações.

O Governo atrairá sobre si a plena responsabilidade desse brutal atentado à dignidade de um dos Poderes da República e do consequente desprestígio e segurança do regime se deixar impunes os autores de tão ignominiosa afronta a homens investidos no nobre e inviolável mandato popular e continuar a cercar as liberdades públicas e a atentar contra a própria integridade física dos cidadãos.

A COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL

PROSSEGUEM A CORRIDA ARMAMENTISTA

Diante da Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros o general Gruenther acaba de declarar que, não obstante a desmobilização de 1.200.000 membros das Forças Armadas soviéticas, os Estados Unidos prosseguirão na corrida armamentista, inclusive elevando o fornecimento de armas modernas a seus aliados europeus.

Do mesmo tempo, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos prorrogou a lei chamada de «produção para a defesa», que autoriza o presidente da República a decretar a compra e o fornecimento de materiais estratégicos, e a tomar todas as disposições necessárias para fazer face às exigências da mobilização em tempo de guerra.

As duas notícias caracterizam a persistência dos círculos governantes dos Estados Unidos em sua política de força e de desenfreado armamentismo. E seguem eles este caminho procurando, em contrar, nele, uma saída para a ameaça de crise que se abate sobre a economia norte-americana. Não é por acaso que, justamente quando se avoluma o desemprego em ramos fundamentais da indústria norte-americana, como a de automóveis, é prorrogada a lei de «produção para a defesa», que facilita ao governo norte-americano o estabelecimento de contratos com os trustes para a produção de armamentos. Através desses contratos, pagos pelos contribuintes norte-americanos, procura-se manter em plena produção várias indústrias que, de outro modo, estariam à beira da crise.

Esta política, se de um lado não detém os fatores de crise, de outro lado perturba a normalização das relações internacionais, procurando criar motivos de atrito e desconfiança entre as grandes potências e ameaça para a paz mundial. Um duplo fracasso a espera.

QUEM SACRIFICA O POVO?

Patronos e locais da Light lembram-se, agora, do que chamam de «sacrifício da população pobre». Que sacrifício? O de ter o povo fizado sem bondes, durante o justo movimento encabeçado pelos estudantes, quarta-feira última, contra o abusivo e revoltante aumento de passagens daqueles veículos.

Com este argumento cínico é que diversos parlamentares, que votam sistematicamente aumentos de tarifas para a Light e o prefeito Negrão de Lima, que patrocinou a última majoração das passagens dos bondes, procuram investir contra o movimento estudantil. O sacrifício da população pobre é justamente, este aumento escandaloso e injustificado de 100 por cento nas passagens dos bondes e não as horas em que o tráfego dos bondes ficou interrompido pelos estudantes.

«Não são os estudantes que sacrificam a população pobre, cuja bolsa eles estão defendendo, numa luta por todos os títulos justa e necessária. É o governo, é o prefeito Negrão de Lima, são os defensores do aumento de tarifas para a Light que sacrificam o povo, patrocinando um assalto escandaloso contra a bolsa dos estudantes e dos trabalhadores, por meios absolutamente pacíficos e legais, solicitam do Prefeito e do governo a revogação do aumento das passagens dos bondes, ou seja, a revogação desse sacrifício desnecessário que se impõe ao povo em favor de um truste estrangeiro. A obrigação do governo é atender ao povo e não, invocando princípio de autoridade, manter um assalto à economia popular. A autoridade do governo não se mantém pela força das armas e sim por sua capacidade e determinação de atender às legítimas reivindicações populares.

Recomenda a Fedecame:

NOVOS MERCADOS PARA O CAFÉ

Na 9.ª Assembléia Geral da FEDECAME — organização que congrega todos os países produtores de café na América Latina, à exceção do Brasil e da Colômbia — foram tomadas importantes decisões em relação ao comércio mundial de café. Entre elas destacam-se as referentes ao prosseguimento dos estudos de um projeto de Convenção Internacional do Café e à ampliação do mercado para a bebida.

Opondo-se às declarações do delegado dos Estados Unidos presente, como sempre acontece, a Assembléia, os membros da FEDECAME decidiram manter de pé a possibilidade de um entendimento conjunto visando à estabilidade do mercado mundial. Como se sabe o sr. John Mc Kiernan, presidente da National Coffee Association, mostrara-se hostil a qualquer pacto entre os produtores.

COMERCIO COM O LESTE

A resolução relativa à ampliação dos mercados diz que todos os países devem esforçar-se para abrir novos mercados suscetíveis de lhes darem a segurança futura de colocação da sua produção. Desfazendo as manobras lanquês de que a produção mundial já é excessiva, constatou a Assembléia que somente um terço da população mundial era atualmente consumidora de café.

Ao mesmo tempo em que essa decisão era tomada pela FEDECAME, telegrama de Bogotá anuncia que o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Evarristo Sourdís referiu-se em exposição pelo rádio e televisão, que seu país está interessado em promover e ampliar

suas relações com os países do campo socialista.

Esta decisão está intimamente ligada à exportação do café, produto em que repousa fundamentalmente a economia colombiana.

Enquanto isso, o governo do maior produtor de café no mundo, o Brasil, persiste na incompreensível atitude de proteger indefinidamente a ampliação dos mercados, desconsiderando propostas concretas já feitas, omitindo-se frente a uma necessidade inadiável, surdo aos clamores que de toda a parte se levantam.

Na 9.ª Assembléia Geral da FEDECAME — organização que congrega todos os países produtores de café na América Latina, à exceção do Brasil e da Colômbia — foram tomadas importantes decisões em relação ao comércio mundial de café. Entre elas destacam-se as referentes ao prosseguimento dos estudos de um projeto de Convenção Internacional do Café e à ampliação do mercado para a bebida.

Opondo-se às declarações do delegado dos Estados Unidos presente, como sempre acontece, a Assembléia, os membros da FEDECAME decidiram manter de pé a possibilidade de um entendimento conjunto visando à estabilidade do mercado mundial. Como se sabe o sr. John Mc Kiernan, presidente da National Coffee Association, mostrara-se hostil a qualquer pacto entre os produtores.

COMERCIO COM O LESTE

A resolução relativa à ampliação dos mercados diz que todos os países devem esforçar-se para abrir novos mercados suscetíveis de lhes darem a segurança futura de colocação da sua produção. Desfazendo as manobras lanquês de que a produção mundial já é excessiva, constatou a Assembléia que somente um terço da população mundial era atualmente consumidora de café.

Ao mesmo tempo em que essa decisão era tomada pela FEDECAME, telegrama de Bogotá anuncia que o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Evarristo Sourdís referiu-se em exposição pelo rádio e televisão, que seu país está interessado em promover e ampliar

suas relações com os países do campo socialista.

Esta decisão está intimamente ligada à exportação do café, produto em que repousa fundamentalmente a economia colombiana.

Enquanto isso, o governo do maior produtor de café no mundo, o Brasil, persiste na incompreensível atitude de proteger indefinidamente a ampliação dos mercados, desconsiderando propostas concretas já feitas, omitindo-se frente a uma necessidade inadiável, surdo aos clamores que de toda a parte se levantam.

TENTAM OS AMERICANOS O CONTROLE INTERNO DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

CAUSOU a mais viva indignação nos meios científicos, a denúncia de que se trama no Conselho Nacional de Pesquisas um novo «acordo» com os Estados Unidos para a «montagem» no Brasil de um reator de potência, isto é, uma usina elétrica utilizando a energia atômica.

Do referido «acordo», em estudos a portas fechadas, sabe-se que não foi levada a efeito nenhuma concorrência internacional. Dele será beneficiária a American Foreign Power, o truste norte-americano de energia elétrica que domina vastas regiões do Brasil e inúmeros países da América Latina.

Isto significa que a Bond and Share pretende, sob os auspícios do general Bernardino de Matos, diretor de uma de suas subsidiárias no Brasil e estranhamente diretor do C.N.Pq., dar a primeira investida para controlar a utilização da energia atômica no país.

Quando da realização da Conferência Internacional de Genebra, que os americanos não puderam impedir e que abriu amplas perspectivas para uma efetiva colaboração internacional no aproveitamento da energia nuclear, fizeram aprovar no Brasil, um «acordo» da mesma espécie: o fornecimento de um reator de pesquisas, um simples aparelhamento de universidade, em troca do nosso tório. Os depósitos já prestados na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal, principalmente o do sr. Barbosa da Silva, vem desvendando toda a ignomínia praticada contra os interesses nacionais.

O REATOR DE PESQUISAS

Quando da realização da Conferência Internacional de Genebra, que os americanos não puderam impedir e que abriu amplas perspectivas para uma efetiva colaboração internacional no aproveitamento da energia nuclear, fizeram aprovar no Brasil, um «acordo» da mesma espécie: o fornecimento de um reator de pesquisas, um simples aparelhamento de universidade, em troca do nosso tório. Os depósitos já prestados na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal, principalmente o do sr. Barbosa da Silva, vem desvendando toda a ignomínia praticada contra os interesses nacionais.

Esta vez sua eminência faz uma confissão muito séria: é intimo ligadão, não só do comunismo, mas também do liberalismo, isto é, da democracia burguesa, que ele considera «religiosamente herético, politicamente contraditório, e socialmente anárquico». Para o cardeal — é o que se depreende de seu discurso publicado nos jornais de ontem — é inadmissível o que se encontra postulado em nossa Constituição: nenhum cidadão pode ser privado de seus direitos por motivo de convicções políticas, ideológicas e religiosas.

Não! Para o cardeal dom Jaime Câmara, que, em doutrina política, se confunde com os «teóricos» Salazar e Franco, as franquias constitucionais não devem nem podem ser asseguradas aos comunistas, nem aos milhões de brasileiros que defendem, na prática, a mesma orientação que os comunistas em relação aos problemas fundamentais da defesa da paz e da liberdade democrática, da independência nacional e da unidade das forças anti-

Imperialistas e antifeudais no Brasil. Por isso ele se lança apeloético contra a anistia ampla, reivindicação democrática da esmagadora maioria do povo brasileiro.

«NÃO LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO»

Para chegar a este ponto, o Sr. Cardeal não vacila, sequer, em cair em pecado mortal, infringindo um dos dez mandamentos: não levantar falso testemunho.

Ele um deles: «A população está indignada com o assassinato do major Vaz? Os agentes comunistas não perdem o ensejo de se infiltrarem na massa popular. Não estiverem ali o prestígio do Brigadeiro Eduardo Gomes...»

Tudo mundo neste país sabe que os comunistas, condenando o assassinato daquele maior da Aeronáutica, desmascararam, com energia, os que se aproveitaram do incidente para manobras golpistas contra o governo constitucional, para instauração no país de uma ditadura.

Num apelo aos estudantes, o chefe de Polícia pede que não se faça o jogo dos comunistas. Ele quer que se faça o jogo da Light, naturalmente. E o presidente da República, depois da nota distribuída aos jornais na quinta-feira, disse: «Decidi-me a intervir e a agir, por isso mesmo, apenas na hora certa e exata».

Isto, que lembra o anúncio do relógio omega, não é verdade. Agir na hora certa e exata seria ter impedido que o prefeito, de sua nomeação, tivesse permitido o aumento abusivo dos preços dos bondes. Amanhã teremos o aumento das lotações, dos ônibus. Não basta uma população de subnutridos e famintos, querem fazer também dos cariocas uma população a pé.

Leio nos jornais que estará hoje de plantão, para atender aos pedidos urgentes de «haberes corporais», o titular da 24.ª Vara Criminal. Boa providência. Acontece que a polícia esconde os seus presos, e mesmo agora não se sabe ao certo o número das vítimas de sua violência.

Que o governo está infiltrado de fascistas e reacionários, prova-o a prisão do diretor desta folha, Pedro Motta Lima, em pleno gozo dos seus direitos, um homem querido e respeitado por toda a sua classe.

Estes fatos ocorrem no momento em que o presidente da República declara solenemente que não admite atentado à

liberdade de expressão, e por isso recebeu o apoio valoroso da opinião pública de todo o país.

Com estas ideias, onde pretende chegar sua eminência? Os comunistas, como todas as pessoas censatas, que relem a destruição de povos e cidades numa nova hecatombe mundial, são compre-

endem uma paz: a existência pacífica, entre todos os Estados, o abandono da força como solução para os problemas internacionais. Todas as pessoas de sentimentos humanos compreendem que esta paz, esta existência só pode ser alcançada através de ação comum de todos os povos e correntes interessadas na paz, independentemente de qualquer discriminação de ordem política, ideológica ou religiosa.

A posição do cardeal dom Câmara, baseado no ódio mortal ao socialismo, na pregação de sua eliminação, inclusive pela força, conduz não à paz, mas à política de força que praticam os incendiários de guerra.

Evidentemente, a população católica brasileira, por maior que seja o respeito que lhe inspire o cardeal, não comunga com esta política de ódio e de reação.

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

COM O REATOR DA BOND AND SHARE

TENTAM OS AMERICANOS O CONTROLE INTERNO DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

Prendem agora alguns membros da atual direção do C.N.Pq. reeditar o crime, às vésperas da realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, acenando com a aquisição de um reator de potência.

UMA JUSTA REIVINDICAÇÃO

No último Simpósio sobre Energia Atômica fez-se notar o anseio dos cientistas brasileiros por um programa de atividades que deverá incluir, sem dúvida nenhuma, reatores de pesquisa e reatores de potência. A aquisição portanto desses dois instrumentos de trabalho é uma justa reivindicação dos pesquisadores nacionais e um passo de grande importância para o desenvolvimento das pesquisas atômicas entre nós.

Mas, por outro lado — e a maioria dos cientistas patrióticos assim o deseja — esse desenvolvimento deve ser independente para que possa levar aos objetivos legítimos por eles desejados.

E' do maior interesse que venha um reator de pesquisas. Mas não em troca do domínio das fontes de combustível atômico do país pelos seus fornecedores, como acontece no caso do reator negociado com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. E' da maior necessidade a instalação no Brasil de um reator de potência para a produção de energia elétrica e o preparo de técnicos. Mas não, para colocá-los nas mãos da Bond and Share e transformá-lo na ponta de lança do truste nos seus projetos de garantir prioridade e com ela o

controle total do futuro aproveitamento dos nossos minérios atômicos.

PERGUNTAS LÓGICAS

A grande repercussão que está tendo o movimento de defesa dos nossos minérios, o entusiasmo com que o próximo conclave nacional vem sendo preparado em todo o país, mostrou aos entregueiros que cada dia se torna mais difícil exportar os nossos materiais atômicos. A proibição dessa exportação é um clamor que se levanta de todos os pontos do território nacional. Por isso, tentam nova manobra: o seu controle dentro do país.

Assim, acenam os cientistas brasileiros com a instalação de um reator de potência, no intuito de dividi-los. Mas, por outro lado colocam esse reator nas mãos da Bond and Share.

Os pesquisadores patrióticos formulam a pergunta lógica e mais que plausível: por que não foi aberta uma concorrência entre todos os países fornecedores de reatores? Por que se trama nos gabinetes, entre os srs. Bernardino de Matos e Costa Ribeiro, a instalação do reator da Bond and Share? Por que, justamente agora que o povo brasileiro ao lado dos cientistas patrióticos, se congrega para apontar ao governo as diretrizes de uma política de minérios consentânea com os interesses nacionais, apresta-se para vir ao Brasil uma «missão americana de especialistas»?

A resposta a essas perguntas, se forem dadas, significará o total desmascaramento dos agentes dos imperialistas enquistados no C.N.Pq. e no governo.

NUM APELO AOS ESTUDANTES, O CHEFE DE POLÍCIA PEDIU QUE NÃO SE FAÇA O JOGO DOS COMUNISTAS. ELE QUER QUE SE FAÇA O JOGO DA LIGHT, NATURALMENTE. E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DEPOIS DA NOTA DISTRIBUÍDA AOS JORNALIS NA QUINTA-FEIRA, DISSE: «DECIDI-ME A INTERVIR E A AGIR, POR ISSO MESMO, APENAS NA HORA CERTA E EXATA».

Isto, que lembra o anúncio do relógio omega, não é verdade. Agir na hora certa e exata seria ter impedido que o prefeito, de sua nomeação, tivesse permitido o aumento abusivo dos preços dos bondes. Amanhã teremos o aumento das lotações, dos ônibus. Não basta uma população de subnutridos e famintos, querem fazer também dos cariocas uma população a pé.

Leio nos jornais que estará hoje de plantão, para atender aos pedidos urgentes de «haberes corporais», o titular da 24.ª Vara Criminal. Boa providência. Acontece que a polícia esconde os seus presos, e mesmo agora não se sabe ao certo o número das vítimas de sua violência.

Que o governo está infiltrado de fascistas e reacionários, prova-o a prisão do diretor desta folha, Pedro Motta Lima, em pleno gozo dos seus direitos, um homem querido e respeitado por toda a sua classe.

Estes fatos ocorrem no momento em que o presidente da República declara solenemente que não admite atentado à

liberdade de expressão, e por isso recebeu o apoio valoroso da opinião pública de todo o país.

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

O CARDEAL E O PECADO DE FALSO TESTEMUNHO

O Sr. Cardeal dom Jaime Câmara retorna à propaganda política, em duas falas radiofônicas semanais.

Esta vez sua eminência faz uma confissão muito séria: é intimo ligadão, não só do comunismo, mas também do liberalismo, isto é, da democracia burguesa, que ele considera «religiosamente herético, politicamente contraditório, e socialmente anárquico». Para o cardeal — é o que se depreende de seu discurso publicado nos jornais de ontem — é inadmissível o que se encontra postulado em nossa Constituição: nenhum cidadão pode ser privado de seus direitos por motivo de convicções políticas, ideológicas e religiosas.

Não! Para o cardeal dom Jaime Câmara, que, em doutrina política, se confunde com os «teóricos» Salazar e Franco, as franquias constitucionais não devem nem podem ser asseguradas aos comunistas, nem aos milhões de brasileiros que defendem, na prática, a mesma orientação que os comunistas em relação aos problemas fundamentais da defesa da paz e da liberdade democrática, da independência nacional e da unidade das forças anti-

Imperialistas e antifeudais no Brasil. Por isso ele se lança apeloético contra a anistia ampla, reivindicação democrática da esmagadora maioria do povo brasileiro.

«NÃO LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO»

Para chegar a este ponto, o Sr. Cardeal não vacila, sequer, em cair em pecado mortal, infringindo um dos dez mandamentos: não levantar falso testemunho.

Ele um deles: «A população está indignada com o assassinato do major Vaz? Os agentes comunistas não perdem o ensejo de se infiltrarem na massa popular. Não estiverem ali o prestígio do Brigadeiro Eduardo Gomes...»

Tudo mundo neste país sabe que os comunistas, condenando o assassinato daquele maior da Aeronáutica, desmascararam, com energia, os que se aproveitaram do incidente para manobras golpistas contra o governo constitucional, para instauração no país de uma ditadura.

Num apelo aos estudantes, o chefe de Polícia pede que não se faça o jogo dos comunistas. Ele quer que se faça o jogo da Light, naturalmente. E o presidente da República, depois da nota distribuída aos jornais na quinta-feira, disse: «Decidi-me a intervir e a agir, por isso mesmo, apenas na hora certa e exata».

Isto, que lembra o anúncio do relógio omega, não é verdade. Agir na hora certa e exata seria ter impedido que o prefeito, de sua nomeação, tivesse permitido o aumento abusivo dos preços dos bondes. Amanhã teremos o aumento das lotações, dos ônibus. Não basta uma população de subnutridos e famintos, querem fazer também dos cariocas uma população a pé.

Leio nos jornais que estará hoje de plantão, para atender aos pedidos urgentes de «haberes corporais», o titular da 24.ª Vara Criminal. Boa providência. Acontece que a polícia esconde os seus presos, e mesmo agora não se sabe ao certo o número das vítimas de sua violência.

Que o governo está infiltrado de fascistas e reacionários, prova-o a prisão do diretor desta folha, Pedro Motta Lima, em pleno gozo dos seus direitos, um homem querido e respeitado por toda a sua classe.

Estes fatos ocorrem no momento em que o presidente da República declara solenemente que não admite atentado à

liberdade de expressão, e por isso recebeu o apoio valoroso da opinião pública de todo o país.

Com estas ideias, onde pretende chegar sua eminência? Os comunistas, como todas as pessoas censatas, que relem a destruição de povos e cidades numa nova hecatombe mundial, são compre-

endem uma paz: a existência pacífica, entre todos os Estados, o abandono da força como solução para os problemas internacionais. Todas as pessoas de sentimentos humanos compreendem que esta paz, esta existência só pode ser alcançada através de ação comum de todos os povos e correntes interessadas na paz, independentemente de qualquer discriminação de ordem política, ideológica ou religiosa.

A posição do cardeal dom Câmara, baseado no ódio mortal ao socialismo, na pregação de sua eliminação, inclusive pela força, conduz não à paz, mas à política de força que praticam os incendiários de guerra.

Evidentemente, a população católica brasileira, por maior que seja o respeito que lhe inspire o cardeal, não comunga com esta política de ódio e de reação.

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Finalmente, o problema da paz. Para o cardeal os «congressos de defesa da paz» são «tapeação» para «engastar o corpo». «A paz comunista não é a paz de Cristo...»

Quantas «paz» existem?

Prendem agora alguns membros da atual direção do C.N.Pq. reeditar o crime, às vésperas da realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, acenando com a aquisição de um reator de potência.

UMA JUSTA REIVINDICAÇÃO

No último Simpósio sobre Energia Atômica fez-se notar o anseio dos cientistas brasileiros por um programa de atividades que deverá incluir, sem dúvida nenhuma, reatores de pesquisa e reatores de potência. A aquisição portanto desses dois instrumentos de trabalho é uma justa reivindicação dos pesquisadores nacionais e um passo de grande importância para o desenvolvimento das pesquisas atômicas entre nós.

Mas, por outro lado — e a maioria dos cientistas patrióticos assim o deseja — esse desenvolvimento deve ser independente para que possa levar aos objetivos legítimos por eles desejados.

E' do maior interesse que venha um reator de pesquisas. Mas não em troca do domínio das fontes de combustível atômico do país pelos seus fornecedores, como acontece no caso do reator negociado com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. E' da maior necessidade a instalação no Brasil de um reator de potência para a produção de energia elétrica e o preparo de técnicos. Mas não, para colocá-los nas mãos da Bond and Share e transformá-lo na ponta de lança do truste nos seus projetos de garantir prioridade e com ela o

controle total do futuro aproveitamento dos nossos minérios atômicos.

PERGUNTAS LÓGICAS

A grande repercussão que está tendo o movimento de defesa dos nossos minérios, o entusiasmo com que o próximo conclave nacional vem sendo preparado em todo o país, mostrou aos entregueiros que cada dia se torna mais difícil exportar os nossos materiais atômicos. A proibição dessa exportação é um clamor que se levanta de todos os pontos do território nacional. Por isso, tentam nova manobra: o seu controle dentro do país.

Assim, acenam os cientistas brasileiros com a instalação de um reator de potência, no intuito de dividi-los. Mas, por outro lado colocam esse reator nas mãos da Bond and Share.

Os pesquisadores patrióticos formulam a pergunta lógica e mais que plausível: por que não foi aberta uma concorrência entre todos os países fornecedores de reatores? Por que se trama nos gabinetes, entre os srs. Bernardino de Matos e Costa Ribeiro, a instalação do reator da Bond and Share? Por que, justamente agora que o povo brasileiro ao lado dos cientistas patrióticos, se congrega para apontar ao governo as diretrizes de uma política de minérios consentânea com os interesses nacionais, apresta-se para vir ao Brasil uma «missão americana de especialistas»?

A resposta a essas perguntas,

CINEMA

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Podemos hoje trazer boas notícias para nossos leitores, uma vez que a semana cinematográfica se apresenta como uma das melhores destes últimos meses, com algumas estréias que certamente atrairão a atenção do público, destacando-se entre os lançamentos a película inglesa **Um amante sob medida**, realizada por Rene Clement que já nos deu **A batalha dos trilhões** e **Brinquedo Proibido**.

♦ **UM AMANTE SOB MEDIDA** (K N A W E OF HEARTS) — Direção de Rene Clement. Cenarização de Hugh Mills, Raymond Queneau e R. Clement. Fotografia de Oswald Morris. Música de Roman Vlad. Intérpretes principais — Valerie Hobson, Gertie Philpott, Joan Greenwood e Margaret Johnston. Mr. Tiplis é um D. Juan do século XX e através de suas conquistas sociedade inglesa é vista através do espírito satírico de Clement sem que nenhum detalhe lhe escape. Nos cinemas: Império, Alasca, Tijuca e Petrópolis.

♦ **NAO SERAS UM ESTRANHO** (Not a stranger) — Direção de Stanley Kramer. Com Frank Sinatra, Olivia de Havilland, Robert Mitchum, Gloria Grahame e Broderick Crawford. Com este filme, Kramer, que até agora dedicava-se a produção, inicia sua carreira como diretor narrando a história de um jovem médico e seus problemas particulares. No circuito: Vitória, Itapacaba, Miramar, América e Icarai.

♦ **ALIBABA** (Ali Baba et les 40 voleurs) — Direção de Jacques Becker. Cenariza-



Ali Babá ou melhor Fernand

ção de Cezare Zavattini, Jacques Becker e Marc Maurelet. Fotografia de Robert Le Febvre. Música de Paul Misraki. Em eastmancolor. Com Fernand, Dieter Borsche, Samia Gamal e outros. Revivendo os contos das mil e uma noites através de uma história de Zavattini Becker e Fernand, certamente fará rir a todos o que o cinema como Ali Babá. Nos cinemas: Asteca, Caruso-Copacabana, Imperator e São Pedro.

♦ **UMA DAQUELAS MULHERES** (Una di quelle) — Direção de Aldo Fabrizi. Fotografia de Gabor Pogani. Elenco: Lea Padovani, Totò, Peppino de Filippo e o próprio Fabrizi. A história dramática de uma mãe sem recursos e que se vê tentada por uma vida fácil. Argumento que necessita ser tratado com muita sensibilidade, que não falta a Fabrizi, mas que preferimos ver antes de fazer qualquer indicação prévia. Nos cinemas: Al Palácio, Cassino (Niterói) e Rivoli.

♦ **NAO MATARAS** — Direção de Freitas Júnior. Fotografia de J. C. Landini. Música de Rafael Puggielli. Com José Parisi, Iracema Brito, Carlos Cotrim, Azeite e outros. Drama policial, realizado em São Paulo por uma equipe de gente nova, sua história não é das mais interessantes e só vendo mesmo. No circuito: Plaza, Astória, Olinda, Colonal, Primor, H. Lobo e Mascote.

♦ **NO REINO DA GUILHOTINA** — Com Tony Curtis e Coleen Miller. Não temos referências sobre a lita. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Leblon e Carioca.

PROGRAMAS DE HOJE

- ♦ **A TÊNICA ESCARLATE** — Com Cornelia Wilde, Ana Francis, George Sanders. Nos cinemas: Metros Tijuca, Passado, Copacabana.
- ♦ **SOMOS TODOS INQUILINOS** — Com Ana Maria Ferrero, Aldo Fabrizi e Peppino de Filippo. Império, Alasca, Miramar, Boticário, Kuduera, Abolicão, Quen (Niterói) e Capitão (Petrópolis), às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- ♦ **NAS GALERIAS DA ABUSÃO** — Com Clark Gable e Jane Russell. Alasca, Rex e Miramar, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- ♦ **UM PECADO EM CADA ALMA** — Com Glenn Ford e Robert Barri. Vitória, Copacabana, América, Santa Alice e Petrópolis, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- ♦ **A MÍDIA SUETE** — Com Jacqueline Piaroux, Robert Barri, Vitória, Copacabana, América, Santa Alice e Petrópolis, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- ♦ **AMANHÃ SERÁ MELHOR** — Com Ika Soares, Miro Cerne e Wladimir Seydel. Presidente, Al Palácio, Rivoli, Fluminense e Cassino.
- ♦ **TULUNGA, ILHA CONDENA-DA** — Com J. Jany Weismuller e Angela Stevens. Ideal, Floriano, Boticário, Monte Castelo, Leopoldina e Icarai, às 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ♦ **ALFORGE DO DIABO** — Com Randolph Scott e Richard Egan. Astória, Olinda, Colonal, Primor e Mascote, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- ♦ **NAS GALERIAS DO HOMEM ALTO** — Com Randolph Scott e Dorothy Malone. Asteca, Pax, Pathe, São José, Imperator, Santo Afonso, Collei e São Pedro.
- ♦ **MEU AMOR BRASILEIRO** — No Nacional.
- ♦ **PAUL PERILLOSO** — Com Fred Astaire e Leslie Caron. No São Luis.
- ♦ **CARIMÉ JONES** — Com Dorothy Dandridge. No Carioca.
- ♦ **MEU AVENTUREIRO** — Com Anthony Dexter e Judy Lawrence. No Odéon.
- ♦ **INSPECTOR GERAL** — Com Dany Kaye. No Ekye.

IMPRESSIONANTE CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO EM FAVOR DA ANISTIA

SÃO PAULO, 2 — A campanha pela anistia foi e é um dos mais belos atos democráticos do povo paulista nestes últimos anos. Numerosas forças e personalidades políticas congregaram-se na defesa de uma medida profundamente democrática e reclamada pela nação inteira. A Conferência de Estudos e Defesa das Liberdades, por exemplo, que reuniu representantes de perto de 500 mil operários e trabalhadores, aprovou mocções pela anistia. Organizações democráticas e patrióticas aderem com entusiasmo à campanha.

EM SÃO PAULO

GRANDE ATO PELA ANISTIA

SÃO PAULO, 2 — Do Corresponsente — Promovido pelo Sindicato dos Textéis, realizou-se, no Teatro Colômbio, um ato público pela anistia ampla. Encontravam-se presentes os deputados estaduais Dante Perri e José da Rocha Mendes Filho, o último representando também os deputados André Franco Montoro e Hozair Motta Marcondes e também numerosos dirigentes sindicais.

Em seu discurso, o professor Enio Sandoval Peixoto, primeiro secretário da Comissão Paulista Pró-Anistia, destacou as vitórias já conquistadas no transcurso da campanha. Salientou que agora o primeiro passo será a conquista da anistia a todos os presos, processados e perseguidos políticos desde 1945, para o reconhecimento da família brasileira. Já registramos a manifestação de importantes personalidades da vida pública, em nosso Estado, da Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais e centenas de milhares de assinaturas foram endereçadas ao Congresso Nacional solicitando anistia a partir de 1945. Agora é redobramos os nossos esforços para conquistá-la. Os trabalhadores constituem-se na força impulsora decisiva para a conquista da grande vitória.

Transferida a Instalação da Comissão Pernambucana

RECIFE, 2 — Do Correspondente — Foi transferida para o dia 4 do corrente a instalação da Comissão Pernambucana pela Anistia, nessa data estará em Recife a caravana de parlamentares e jornalistas, representantes da Comissão Nacional pela Anistia.

MARCHA LUMINOSA PELA ANISTIA

SÃO PAULO, 2 — Do Corresponsente — Intensificam-se os preparativos da Marcha da Anistia, a marcha luminosa que será levada a efeito nesta capital a 8 do corrente. Líderes metalúrgicos conclamam os trabalhadores a prestigiar a iniciativa da Comissão Paulista Pró-Anistia. Os operários e seus líderes sindicais cerram fileiras em torno da campanha e estão colaborando para que a marcha do dia 8 seja coroada de êxito.

Preparam-se todos os bairros para a marcha. A Lapa, por exemplo, está com seus preparativos em pleno andamento, feitos com grande entusiasmo, programando visitas às portas das fábricas. Em Santo Antônio, vai sair um carro alegórico. Penha mandará 800 lanternas. A Marcha Luminosa será uma esplêndida demonstração do povo paulista a favor da anistia, a favor das liberdades democráticas.

CÂMARA MUNICIPAL PEDE A ANISTIA

CAXIAS, 2 — Maranhão — (Do correspondente) — Uma comissão composta de trabalhadores de diversas indústrias locais encaminhou à Câmara Municipal um requerimento a favor da anistia ampla.

O requerimento foi recebido pelos vereadores e aprovado, por unanimidade, pela Câmara. O presidente ordenou fossem expedidos telegramas ao Presidente da República, Senado e Câmara Federal, solicitando a aprovação do projeto que concede anistia ampla a todos os presos e processados políticos desde 1945.

Ameaça Fechar a Faculdade

Diante da firmeza da greve de alunos da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia do Paraná, o reitor da Universidade ameaçou fechar aquela Faculdade, devendo convocar o Conselho Universitário para determinar a execução dessa medida. Os estudantes mantêm-se dispostos a não ceder ao ultimato que lhes foi lançado e ocuparam as dependências da sua Faculdade.

Os estudantes paranaenses têm recebido manifestações de solidariedade de vários pontos do país, destacando-se o apoio prestado pela UNE. Ainda agora, a U. E. E. de São Paulo enviou-lhes significativa mensagem, em que reafirma sua solidariedade àquele movimento, destinado a preservar o padrão de ensino daquela Faculdade.

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESTUDANTIL

Uma das muitas realizações previstas para o IV Congresso Mundial dos Estudantes, convocado para 26 de agosto a 4 de setembro, em Praga, será uma Exposição Mundial da Imprensa Estudantil, cuja idéia foi lançada na Reunião Internacional de Estudantes Redatores, celebrada em Viena, em 1955. Seu projeto foi aprovado por representante da imprensa estudantil de cerca de 25 países, então ali reunidos. As publicações estudantis agrupam as publicações segundas, divididas em várias seções, como reforma do ensino, atividades esportivas, revistas de literatura e teatro, humor, problemas internacionais, impressões de viagens, etc. A exposição Mundial da Imprensa Estudantil, reunindo os frutos de duros trabalhos, de muito esforço e imaginação, será certamente uma das grandes realizações do IV Congresso Mundial dos Estudantes.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas por isso você deve aproveitar estas peças: Sweter de lã com feltro a Cr\$ 220,00. Casaco de lã com feltro a Cr\$ 180,00. AMARX. Rua das Alfândegas, 31, 1º andar, São Paulo, 1945. 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

★ BALLET

FOI ELEITA a nova diretoria do "Ballet da Juventude". O mandato de seus componentes expirará a 31 de dezembro de 1956. São os seguintes os eleitos: Sylvio Wanick Ribeiro, diretor-geral, (releito); Jayme Frejat, 1º secretário (releito); José Calasana Maia, 2º secretário; Waldir Santos Nunes, 1º tesoureiro (releito); Fernando Pardi Vianna, 2º tesoureiro; Fernando Pamplona, diretor de cena (releito); Wanderley Santiago (dr.), diretor médico (releito); C. Osiris Josephson (dr.), consultor Jurídico (releito).

★ MÚSICA

A PROPOSTA da série de recitais a serem realizados no "foyer" do Teatro Municipal durante a Temporada Nacional de Arte, assim se manifestou a jovem pianista Maria da Penha: — "A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, com a iniciativa de apresentar músicos brasileiros no "foyer" do teatro demonstra que, além de outras iniciativas particulares para a cultura do povo, também cuida de amparar e estimular os artistas nacionais. Para nós jovens, principalmente, que temos todas as horas do dia dedicadas ao estudo para aperfeiçoamento da nossa arte e para o progresso da carreira que voluntariamente escolhemos a oportunidade que a C.A.C. nos oferece traz-nos encorajamento animando-nos a estudar cada vez mais a fim de que o público que nos honra com sua presença em nosso concerto continue prestigiando-nos.

CERZIDEIRA

Rasgou seu terno? Leve na OFICINA N. S. DO CARMO. Consertam-se camisas e mudamos colarinhos. Avenida Gomes Freire, 55 — 1º andar — Sala 5. Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

TEATRO

VE SE ME ESQUECES...

DE RAUL PRAXY a comédia **Beaufrill et Filis**, que Eva acabou de lançar no Teatro Serrador, traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim e batizada com o título **Ve Se Me Esqueces...**

A peça nada tem de conteúdo que possa permitir análise séria. É apenas um jogo de situações totalmente artificiais. Vem na mesma linha dos Sauvignon, dos Roussin, dos Nardou e quejandos. Para os autores deste quilate há um alvo na mira: o público. O público que quer se divertir, quando em funcionamento, ser o mais dinâmico. Não sendo há pecado de construção. Tudo que permitir raciocínio à platéia tem de ser bandido e uma cena absurda será seguida de outra, de outra e de outra. O público estando preso aos sucessos se divertirá. Em havendo relaxamento de atenção instalar-se-á, incontinenti, o bochê.

Ve Se Me Esqueces é um absurdo em três atos. Os dois primeiros põem o espectador a nocaute, e este apesar das tolices, acaba por se divertir. Havendo disposição para isso. No terceiro há queda brusca de interesse provocada pela entrada de **Beaufrill**. O linguajar desta personagem é de um primarismo agressivo. Cifra-se todo ele em insultos que se sucedem com rapidez incrível. A linha descendente ainda se agrava com o fecho da comédia que é o mais formal que se poderia imaginar. O autor abandona a trama para explicá-la. Acocuma as coisas. Busca o final feliz. Henriette Morineau dirigindo procurou marcar um ritmo rápido. Conseguiu plenamente. O rendimento do elenco foi de um modo geral bom. O espetáculo que proporcionou foi simples em suas linhas. Esse o principal motivo do agrado.

Jorge Dória esforçou-se para emprestar vida a **Vitor Roiland**. De certo modo atingiu seu fim. Não se pode, contudo, deixar de assinalar que há muito de exterior no que nos deu Paulo Goulart enfrentou com absoluta coragem e com êxito integral o **Crápulo**. Personagem das mais estandardizadas foi a que lhe coube. No entanto, colorida. Mantinha uma linha de representação que entusiasma. Foi a atuação de Paulo Goulart um dos pilares mestres do espetáculo. Luiz Ignez, inteligente como é, acertou integralmente ao contrariá-lo. Eva deu-nos uma **Evilina** viva, simpática e muito atraente. Perfeitamente à vontade no papel. O público riu com suas peripécias. Armando Rosas, Samaritana Santos e Manuel Pera foram, indistintamente, mais mecânicos que outras coisas. Não comprometeram o conjunto mas não o enriqueceram. Cumpriram o que lhes coube. Apenas isso. Nada de brilho.

O cenário de Silvio Couto deixou muito a desejar. Os leitores que desejarem assistir a um espetáculo leve e apresentado com cuidado e interesse apenas em divertir-se, irão ao Teatro Serrador.

MILTON EMERY

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN

GENTE DEMAIS

ANGELA MARIA cantando na TV-RIO é uma beleza. Mas temos uma restrição a fazer ao seu programa. A restrição de modo algum se refere ao seu trabalho pessoal. Angela está cem por cento. Não gostamos é da quantidade de pessoas que participa do seu programa: Jonas Garret, narra dor; Gilma Coelho, garota-propaganda e Carlos Henrique, garoto (?) propagando.

Quando Edith Piaf esteve no Rio, recentemente, ela própria anunciava seus números. A publicidade entrava apenas no começo e no fim, ou melhor, antes de Edith começar a cantar e depois de haver terminado. E isso foi notado e aplaudido por todo mundo.

Com tanta gente a falar dos biscoitos a gente termina com indigestão.

AERTON PERLINGEIRO

Hoje é domingo e como sempre, haverá vespéral na Rádio Tupi, a partir do meio dia. Trata-se de um divertido programa comandado por Aerton Perlingeiro. Bons cantores (Doris Monteiro, Odete Amaral, Gilberto Alves), brincadeiras e numerosos prêmios.

Só não sabemos é como vai se arrumar o Aerton para manter o bom nível de seu programa sem músicos para acompanhar os cantores que ele comanda.

ODUVALDO NA NACIONAL

O produtor e novelista Oduvaldo Viana assinou contrato com a Rádio Nacional. Ótima aquisição, pois Oduvaldo é um veterano homem de rádio, cinema, teatro e televisão com talento para dar e vender.

O REPÓRTER MENTIROSO

O repórter Esso em plena quinta-feira última, relatando o acidente de um trem, já disse em nota anterior que o programa do Inês Barroso, na Tupi, às quintas-feiras, era uma beleza. Apesar muito curto.

O último não foi tanto assim. Inês cantou com a melodia alta categoria de sempre.

SIVUCA

Chamam Sivuca de o "demonho louro" da sanfona. Bobagem. O bom nordestino é, apenas, um grande sanfoneiro. Todas as quartas-feiras, às 20 horas poderá ser ouvido na Rádio Tupi.

LIVROS

ACABA DE SAIR o tomo I do primeiro volume da obra coletiva **"A Literatura no Brasil"**, da qual já foram lançados, meses antes, o II volume. A obra consta de três volumes, em quatro tomos. Os temas estudados no primeiro, agora publicados, são: **Introdução**, **Neoclássico**, **Aradismo**, **Colaboram: Afrânio Coutinho, Hernani Cidade, Matoso Câmara Júnior, Câmara Cascudo, Fernando de Azevedo, Antônio Cândido, Wilson Martins, Domingos Carvalho da Silva, Armando de Carvalho, Eugênio Gomes, Segismundo Spina, Cândido José (Filho), C. Burlamaqui Kopke, José A. Aderaldo Castelo, A. Soares Amora, Walsensir Dutra e Xavier Placer**.

★ ARTES PLÁSTICAS

JA' PODE SER VISITADO o Salão Nacional de Arte Moderna, de 1956, no 1º andar do Ministério da Educação e Cultura. Entrada franca.

★ FOLCLORE

SERÃO PRONUNCIADAS nas datas abaixo palestras sobre folclore à av. Almirante Barroso, 81, 3º andar. No dia 8: **"Folclore Populares Brasileiros"**, por Edson Carneiro, dia 15: **"Artes e Técnicas Populares"**, por Manuel Diques Júnior, dia 22: **"O Canto, a Música e a Recreação no Folclore Infantil"**, por Dulce Lamas, dia 29 — **"A Pesquisa como**

★ TEATRO

A COMISSÃO DIRETORA do III Festival Paulista de Teatro Amador informa que aceitará inscrições de grupos que desejarem participar do certame até 8 de junho vindouro. Até o momento candidatar-se a concorrer aos prêmios cerca de vinte organizações de amadores.

A data do encerramento das inscrições foi antecipada em virtude da necessidade de preparar-se o I Festival Brasileiro de Teatro Amador, previsto para setembro. O certame paulista será realizado de 14 a 29 de julho, escolhidos entre os inscritos apenas 15 grupos. As inscrições podem ser feitas na rua Ratchford, 25, 1º andar, sala 1118 — São Paulo.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ELETCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 17 HORAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes
São Gonçalo — Telefone: 5763

Esteno-Taquigrafia Internacional

50 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses

Curso Prático de Contador

SILVA
Rua São José, 50 a/505 — tel. 52-7136 — 45-2222.
Perfeito conhecimento de Diário, Razão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de CURSO GARANTIDO EM 4 MESES
A CARGO DE AGNALDO Escrivão.

José Gomes

ALFAIATE

Bom Gosto
Distinção
e Elegância

R. Bento Ribeiro, 83, 1º andar — tel. 45-0092

NÃO VÁ A OUTRA GRÁFICA...

Vá a TOSTES & LEAL LTDA.

Rua Leão de Albuquerque, 62 — tel. 43-8530

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR

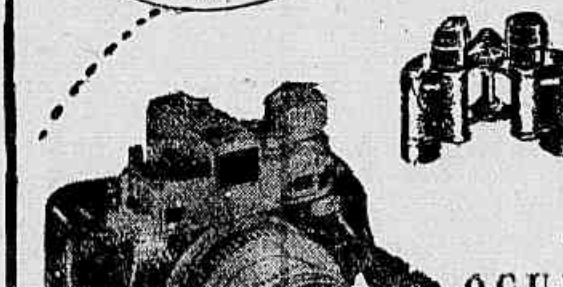
10% DE DESCONTO

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTI-GRÁFICA, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC (CONCERTOS EM GERAL)

Todos Podem Confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5



Trabalhadores do Petróleo Repudiam a Regulamentação do Min. do Trabalho

Querem falar com Juscelino mas o Catete não os atende - Parsifal Barroso cedeu à pressão dos trustes petrolíferos - Telegrama da Confederação dos Comerciantes

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Combustíveis Minerais e os Sindicatos filiados estão empenhados em luta pelo pagamento do adicional de 30% a título de periculosidade, aos trabalhadores em inflamáveis.

O referido adicional foi criado pela lei 2.573, que ficou sujeita, entretanto, à regulamentação por parte do Ministério do Trabalho. Por injunções dos grandes trustes petrolíferos, o Ministério do Trabalho elaborou um simulacro de regulamentação que, na prática, a quase ninguém dará o direito de percepção do adicional.

QUEREM FALAR COM JUSCELINO

Embora há algum tempo houvesse prometido aos trabalhadores em inflamáveis que a regulamentação a ser feita protegeria seus interesses, de forma a não ceder à pressão da onal, o ministro Parsifal Barroso acabou por aprovar e remeter ao presidente Kubitschek uma verdadeira aberração, que tudo indica ter sido elaborada pelas próprias empresas petrolíferas. Tal regulamentação concede o adicional apenas aos trabalhadores que diretamente manuseiam os inflamáveis, negando-o, por exemplo, aos motoristas que transportam gasolina e até mesmo aos que, embora sem tocá-los, trabalham em depósitos de inflamáveis. Tudo isso apesar de serem conhecidos os acidentes fatais ocorridos em carros-tanque, empregados de depósitos e até mesmo com pessoas que trabalham a regular distância dos inflamáveis, como o foi na tragédia da Ilha de Braco Forte.

Inconformados com a regulamentação feita pelo sr. Parsifal Barroso, que atende tão somente aos interesses da Standard, Shell, Texaco e etc., os trabalhadores em inflamáveis, tendo à frente os dirigentes de todas as entidades sindicais, querem falar com o sr. Juscelino Kubitschek, para pedir que rejeite o trabalho elaborado sob as ordens do sr. Parsifal Barroso.

Já há algumas semanas a Confederação dos Comerciantes, a Federação e o Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis pediram uma audiência ao presidente da República. Até hoje não foram atendidos.

Justamente indignado com esta situação, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Fausto Cardoso, enviou um telegrama ao senador Gilberto Marinho, em que aplaude o discurso feito dia 30 de maio último, em defesa dos trabalhadores em inflamáveis e encarecendo seu pedido de audiência. No telegrama, o presidente da CNTC frisa que o sr. Juscelino Kubitschek, quando era apenas candidato à presidência da República, atendeu prontamente aos trabalhadores em inflamáveis e determinou ao PSD que aprovasse, no Congresso Nacional, a lei que criava o adicional de 30%. Agora, — como diz o telegrama — «vem se recusando a receber delegações de trabalhadores que querem protestar contra a afrontosa regulamentação feita pelo Ministério do Trabalho».

Ganha às Ruas em S. Paulo a Luta Pelo Salário-Mínimo e Contra a Carestia

SAO PAULO, 2 (Especial) — Foi uma grandiosa manifestação operária, um exemplo de combatividade dos trabalhadores paulistas, o comício de ontem no Vale do Anhangabaú. Pouco antes das 20 horas, atrás do Teatro de Aluminio, estandartes de fogos de artifício e grande número de faixas anunciavam que dentro em pouco teria início o comício, no qual os trabalhadores reafirmariam sua disposição de conquistar o congelamento dos preços, o salário-mínimo de

No grande comício no Vale de Anhangabaú os trabalhadores reivindicam salário-mínimo de 4.608 cruzeiros, congelamento dos preços e revogação do 9.070 — «O povo e os trabalhadores apoiarão os que quiserem resolver o problema da carestia» — Presente o governador Porfírio da Paz — Marcha luminosa pela anistia

4.608 cruzeiros, a revogação do decreto fascista 9.070 e de apoio à atitude da Câmara Municipal por ter aprovado projeto reduzindo os preços dos transportes coletivos.

Estiveram presentes e manifestaram solidariedade aos

trabalhadores, o Governador Porfírio da Paz, deputados, vereadores e outras autoridades.

CONTRA A CARESTIA

«O povo e os trabalhadores dão mão forte — disse o líder gráfico deputado estadual Rocha Mendes — aos

governantes que quiserem resolver o problema da carestia, mas repudiaremos as atitudes daqueles que majoram tarifas.

Em meio a estrondosa salva de palmas, os trabalhadores presentes aprovaram sugestão feita pelo orador no

sentido que se apoiasse a atitude da Câmara Municipal contra o aumento.

O sr. Lauro Porto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Brinquedos denunciou a escalada de preços feita pelos «bubões». Neste mesmo sentido usaram ainda da palavra os srs. Alberto Pereira, diretor do Sindicato dos Mestres e Contramestres, General Gentil Falcão, do MNPT, sr. AUMARCHIA PRO-ANISTIA.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas e vereador Augusto Marzagão, representante do Delegado Regional do Trabalho, Geraldo Tibúrcio, presidente da ULTAB, Santos Bobadilha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Latifúndios e Lázaro Tibúrcio, dos Trabalhadores em Calçados.

Fretas Nobre, entre calorosos aplausos, declarou:

— «Este comício é protesto, porque há ladrões que impunemente continuam explorando o povo, enquanto há presos e exilados políticos pelo simples fato de lutarem por seus princípios e ideais. Em nome da Comissão Paulista pela Anistia, o sr. Freitas Nobre convidou o público presente a participar da marcha luminosa pela anistia a realizar-se nesta Capital, no próximo dia 8. A propósito do aumento das passagens salientou:

— «O aumento das tarifas, não é aumento, é um furto». Prosseguiu o orador, conclamando — os trabalhadores à ativa vigilância em relação aos vereadores, pois há aqueles que, empossados, esquecem suas promessas eleitorais.

— «São necessários dois terços da Câmara Municipal para rejeitar o veto do prefeito ao projeto que reduz o aumento de tarifas» — frisou.

APÓIO AO GOVERNADOR

No momento em que fazia uso da palavra o sr. Nelson Rustiel, presidente do Sindicato dos Têxteis, em meio ao maior entusiasmo e espoucar dos foguetes e os aplausos, subiu ao palanque o vice-governador em exercício, General Porfírio da Paz, acompanhado de seus oficiais de gabinete.

Falando logo em seguida, o vice-governador afirmou que a despeito de suas numerosas ocupações na chefia do governo, não podia deixar de atender ao convite que lhe fizeram os dirigentes sindicais para se solidarizar com a luta pelo novo salário-mínimo e contra a carestia. Concluindo, o governador reafirmou que as portas do Palácio dos Campos Elíseos se acham abertas ao povo, estando o governador à sua disposição para ouvir sugestões e reclamações.

JOSÉ R. MAXIMO

Acetila-se feito a partir de Cr\$ 900,00
ALFAIATE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 425786

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusas, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica
Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Os Espiritualistas
Perante a Paz e o Marxismo
EUSÍNIO LAVIGNE
Tartufo Desmascarado
DE SOUSA DO PRADO
Os Espiritistas e as Questões Sociais
EUSÍNIO LAVIGNE E SOUSA DO PRADO

Três excelentes livros, em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo, Comunismo e Marxismo — Pedidos, contra remessa em cheque, a J. S. de Sousa Ribeiro, Caixa Postal 118 — Niterói, R. J., a preço de Cr\$ 70,00, o primeiro, e Cr\$ 60,00, os restantes, sem qualquer outra despesa. Em Niterói, Banca da Frota do Barreto.

A VENDA NA LIV. INDEPENDENCIA
RUA DO CARMO, 38 — SOBRELLOJA

Vida Sindical

Aumento dos Hoteleiros

No próximo dia 12, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, se realizará a primeira audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo entre os empregados no comércio hoteleiro e seus patrões. Os trabalhadores, há dois anos sem qualquer melhoria salarial, reivindicam um aumento de 100%.

Ambulatório de Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris vai inaugurar amanhã, às 8,30 horas, o «Ambulatório Ruy Mendes», que recebeu este nome em homenagem a um ex-diretor do Sindicato, recentemente falecido. A instalação deste ambulatório tem também o caráter de protesto contra a ineficiência dos serviços médicos da Caixa Única, que merece inteiramente a seus contribuintes, entre os quais se incluem os trabalhadores em carris.

Pedreira de Bangu

Apoiados por seu Sindicato, os trabalhadores da Pe-

dreira de Bangu, de propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Cibip), recorrerão de absurda e recente decisão da Justiça do Trabalho, que os excluiu do direito a percepção do aumento de 50%.

Federação dos Jornalistas

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais realizará duas importantes reuniões de seu Conselho de Representantes. Uma no próximo dia 12, às 14 horas, para discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1957 e outra no dia 13, também às 14 horas, para tratar da realização da III Conferência Nacional dos Jornalistas, aumento de salários e outros assuntos.

Arrumadores

Para apreciação e pronunciamento sobre requerimentos de associados, o Sindicato dos Arrumadores, (resistência), realizará uma assem-

bléia no próximo dia 8, às 18 horas, em sua sede social.

Produtos Químicos

Os trabalhadores nas indústrias de produtos químicos e farmacêuticos realizarão uma assembleia em seu Sindicato, no próximo dia 4, às 19 horas para deliberar sobre a situação salarial dos trabalhadores da categoria de tintas e vernizes.

Carregadores de Café

Os ensacadores e carregadores de café estão pleiteando uma revisão das tabelas de serviços vigentes para bases profissionais, em face de que as mesmas não correspondem mais ao custo de vida. Neste sentido, o representante do sindicato da categoria, sr. Waldemiro Nunes, reiterou os apelos anteriormente feitos ao Departamento Nacional do Trabalho, para convocar os empregadores e debater este assunto em mesa-redonda.

Vendedores Ambulantes

Hoje, às 14 horas, em sua sede, à Rua Carolina Machado, 32, a Associação dos Vendedores Ambulantes realizará uma assembleia geral para debater as seguintes questões: prestações de contas; registro da entidade; inauguração do ambulatório médico e do departamento jurídico.

Vítimas os Cabineiros de Clamorosa Injustiça

Os cabineiros de elevadores foram vítimas de clamorosa injustiça. Num gesto que contradição as suas promessas eleitorais de que estaria ao lado das reivindicações justas dos trabalhadores, o sr. Juscelino Kubitschek votou o projeto de lei do Congresso Nacional que estabelecia a jornada de 6 horas de trabalho para os cabineiros de elevadores.

Apelo ao Congresso

Em parte — é preciso registrar — o veto do presidente da República foi uma consequência da atitude tímida da diretoria do Sindicato dos Cabineiros que preferiu se manter numa situação de expectativa ao invés de intensificar a campanha visando principalmente a sanção imediata do projeto. Enquanto isso os proprie-

tários de imóveis se movimentaram, conseguindo que o fosse vetado a lei, o que feriu profundamente os interesses dos cabineiros e lhes está causando grande descontentamento.

Apesar de tudo, ainda não estão absolutamente excluídas as possibilidades de ser vitoriosos esta campanha. Podem ainda os cabineiros, com uma ampla movimentação, apelar para os deputados e senadores, no sentido de se rejeitar o veto presidencial e a confirmação a lei concedendo uma reivindicação que os próprios parlamentares consideraram necessária, justa e humana.

Esta é também a atitude que os ascensoristas esperam da diretoria de seu Sindicato.

REUNIÃO NACIONAL DE BANCÁRIOS E BANQUEIROS

O Sindicato dos bancários recebeu, ontem, convocação do DNT para uma mesa-redonda entre representantes da corporação de todo o país e representantes, também nacionais, dos banqueiros. A finalidade é discutir, mais uma vez, a questão do aumento de vencimentos.

Os bancários, como temos noticiado, marcaram já uma grande e decisiva assembleia para a próxima terça-feira, quando possivelmente deverão deflagrar a greve. Diante, porém, da convocação do DNT, a diretoria do Sindicato se reuniu, amanhã, segunda-feira, a fim de apreciá-la.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

UNIDADE MACIÇA DOS BANCÁRIOS

Manifestação de Ex-Diretores do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro a propósito da presente campanha por elevação de salários

AOS BANCÁRIOS, AOS SRS. BANQUEIROS, ÀS AUTORIDADES E AO POVO EM GERAL

TENDO em vista a grave emergência em que se encontra a atual Diretoria do nosso Sindicato, com a responsabilidade máxima de conduzir pacificamente a classe bancária carioca, entrosada no movimento de âmbito nacional, na sua justa reivindicação de aumento de salários — a fim de obter padrão-de-vida condizente com a importância social da sua profissão e capaz de fazer frente à terrível crise inflacionária que atinge mais profundamente os que vivem de salários;

Tendo em vista, por outro lado, as atitudes de extrema prudência sindical e patriótica compreensão das prementes dificuldades econômico-sociais e políticas que o país atravessa e, portanto, o seu Governo, — atitudes que vêm transparecendo de todas as manifestações públicas dessa Diretoria e das circulares distribuídas à classe, e, também, que tais atitudes têm sido reconhecidas pelos parlamentares a que se tem dirigido e pelas autoridades legalmente constituídas, a que vem recorrendo, como o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com o intuito de esgotar, assim, todos os recursos ao seu alcance, para chegar, sem intransigências nem preocupações de ordem político-partidária, a um acordo salarial que possa ser levado à consideração da classe;

Nos, abaixo assinados, ex-presidentes e outros ex-diretores do Sindicato, considerando que não nos é dado silenciar em momento de tanta gravidade para a vida do nosso órgão sindical e defesa das legítimas prerrogativas da classe bancária carioca, e não nos podemos furtar a uma demonstração conjunta, que antes significa o exato cumprimento de um dever de caráter inalienável;

RESOLVEMOS, reunidos na sede de nosso Sindicato, na data de hoje, redigir a presente declaração de solidariedade à sua Diretoria, hipotecando-lhe inteiro apoio por sua atuação, que se vem pautando dentro das normas mais rígidas de espírito público e de sãos princípios sindicais.

Com o mesmo senso de responsabilidade e cooperação que nos move, aqui mesmo fazemos veemente apelo ao Sindicato dos Bancos, ao sempregrados em geral e às autoridades governamentais, no sentido de que seja encontrada uma solução rápida e satisfatória, para evitar o rompimento do equilíbrio entre as classes e evitar, também, as lamentáveis consequências para a situação econômico-financeira do país que disso poderiam advir, na extrema gravidade da presente conjuntura.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Alcebades Alves Pereira (Ex-Tesoureiro), Aloysio Faro Leal (Ex-Secretário), Aluizio Paliano Pereira Ferreira (Ex-Presidente), Alvaro Vieira Nunes (Ex-Tesoureiro), Antônio Barnabé de Carvalho Esteves (Ex-Secretário), Antônio Barreto Filho (Ex-Secretário), Antônio Campos Vieira (Ex-Diretor de Sede), Antônio José Blanchard (Ex-Presidente), Antônio Luciano Bacellar Couto (Ex-Presidente), Arthur Pereira de Moraes (Ex-Presidente), Ernani Duarte Barreto (Ex-Conselheiro Fiscal), Francisco de Medeiros Reis Moura (Ex-Secretário), Gastão Rodrigues (Ex-Suplente de Diretoria), Geraldo Hugo Nunes (Ex-Tesoureiro), Geraldo Nestor Lafront (Ex-Tesoureiro), Jandyr Pereira (Ex-Suplente de Diretoria), Joaquim Ribeiro (Ex-Suplente do Conselho Fiscal), Jorge Luiz Bailly (Ex-Diretor de Sede), Jorge Saltarelli (Ex-Secretário), José Gerson Lyra Accioly (Ex-Conselheiro Fiscal), José da Silva Pinheiro (Ex-Conselheiro Fiscal), José Tanner de Abreu (Ex-Tesoureiro), Lauro Mello (Ex-Conselheiro Fiscal), Luiz Agostinho de Carvalho Perriaz (Ex-Presidente), Luiz Henrique Knoller (Ex-Secretário), Mário Gomes (Ex-Tesoureiro), Mário Nogueira (Ex-Diretor de Sede), Nelson Pereira de Souza (Ex-Conselheiro Fiscal), Olympio Fernandes Mello (Ex-Secretário), Omar Everard Mendes (Ex-Procurador), Osmar Salles Abreu (Ex-Tesoureiro), Paulo Batalha (Ex-Conselheiro Fiscal), Raphael Buencristiano (Ex-Tesoureiro), Roberto Ferreira (Ex-Tesoureiro), Roberto Teixeira de Gouveia (Ex-Presidente), Sebastião Peres da Silva (Ex-Secretário), Vicente Paulo de Azevedo (Ex-Conselheiro Fiscal), Victoriano José Maciel Xerez (Ex-Procurador), Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (Ex-Conselheiro Fiscal), Wilson de Aquino Leite (Ex-Tesoureiro).

Problemas da Mulher Trabalhadora

Empenham-se em Lutas Crescentes as Trabalhadoras do Estado do Rio

As tecelãs da Manufatura repeliram a imposição de aumento na produtividade — Cada vez maior a participação das operárias nas assembleias sindicais — As experiências e ensinamentos da Conferência Nacional

Concluímos hoje a publicação do relatório apresentado, durante a Conferência Nacional dos Trabalhadores, pela delegação do Estado do Rio. As denúncias e conclusões nele contidas representam a soma das opiniões de dezenas de mulheres trabalhadoras que participaram de sua Conferência Estadual.

AS CAMADAS MÉDIAS

«As funcionárias públicas percebem geralmente salários que não satisfazem suas necessidades. Assim é que lutam hoje por 100 por cento de aumento. Também a falta de creches para seus filhos é um problema sério.

As professoras no Estado do Rio, ganhavam até há poucos dias apenas Cr\$ 2.200,00 e as substitutas apenas Cr\$ 1.600,00. Eram salários de fome, ainda mais que elas são obrigadas a apresentar-se bem vestidas em seu trabalho. Além disso, é comum o fato de que muitas delas estão sendo obrigadas a dar aulas a mais de uma turma de alunos, pela manhã e à tarde.

No comércio, geralmente os patrões se aproveitam da timidez das moças para não regularizar, como manda a lei, as carteiras profissionais, ficando as mesmas sem garantias no trabalho por longos meses e podendo ser despedidas a qualquer momento. Em geral são despedidas antes de completar um ano, nada recebendo.

CARESTIA INSUPERÁVEL

Além dos problemas que dificultam nossa vida como trabalhadoras da cidade e do interior, temos também algumas questões que nos atingem por igual, como donas de casa: uma delas é a carestia de vida. Os preços sobem a cada dia, o que desvaloriza nosso salário. Na corrida entre os preços e os salários, os preços estão sempre na frente. Daí a necessidade de um aumento geral de salários e, principalmente, do salário-mínimo. Ao lado disso, é preciso o congelamento dos preços, como disse o próprio sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, que apelou para a ajuda dos trabalhadores no seu plano para congelar os preços do feijão, arroz, farinha, carne, trigo, milho. Qual deve ser o salário-mínimo no Estado do Rio? Cr\$ 3.800,00, Cr\$ 4.000,00. Essa também é uma questão que devemos decidir na discussão que fazemos, pois então, através

de nossos sindicatos, nos dirigiremos ao Ministério do Trabalho, às Comissões de Salário-Mínimo, para solicitar a fixação do salário-mínimo nessa base.

PROTESTOS CRESCENTES

As operárias e trabalhadoras em geral, não se conformam com sua situação de falta de direitos e baixos salários. Há crescente oposição às arbitrariedades nas fábricas. O mais importante protesto dos últimos anos foi feito por 200 tecelãs da Manufatura Fluminense em 1954, contra a imposição dos 4 teares. Em Petrópolis, nas fábricas Cometa, Irene e nas fábricas de Friburgo, aumentou o espírito de luta das operárias e ao mesmo tempo as assembleias dos sindicatos de trabalhadoras em fábricas de tecidos começaram a apresentar um número maior de mulheres operárias. As mulheres trabalhadoras se unem nas suas organizações e começam a lutar por seus direitos.

E' preciso, para conquistarmos o que precisamos, mais organização nos sindicatos. São os pedidos isolados ou desesperados não conseguindo êxito. O aumento de salários, inclusive do salário-mínimo, o respeito à Consolidação das Leis do Trabalho, o congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, o salário igual para trabalho igual, o pagamento do salário com as taxas de insalubridade em serviços nocivos à saúde, a proteção contra a imposição de trabalho noturno sob os mais variados disfarces, as multas absurdas e suspensões, a aposentadoria aos 25 anos de trabalho e 45 de idade para as mulheres trabalhadoras, a assistência à maternidade, a sindicalização das trabalhadoras, etc., são direitos que podemos desfrutar ou conquistar. Por isso, amigas, foi que, ajudadas pelos sindicatos, que convocaram esta Conferência apoiando a iniciativa de algumas de nós, trabalhadoras e camponesas, aqui estamos para esta troca de opiniões que, acreditamos, será bem produtiva. Daqui saíremos mais unidas, mais confiantes e certas de que a conquista de muitos de nossos direitos será assegurada com nossa organização nos sindicatos e outras associações. Para nossa felicidade, pelo bem-estar de nossos filhos, pela felicidade de nossos lares, discutam, pois, queridas amigas, para encontrar solução para nossas aspirações.



Dando um exemplo de combatividade, com grande número de faixas refletindo suas aspirações mais imediatas os trabalhadores paulistas compareceram em massa ao Vale de Anhangabaú

REAPARECE PUSKAS NA SELEÇÃO HUNGARA

NA MEIA ESQUERDA. COMO SE SABE, O NOTÁVEL AVANTE ESTEVE AFASTADO DO ÚLTIMO JOGO EM QUE A HUNGRIA FOI DERROTADA PELA TCHECOSLOVÁQUIA

A SELEÇÃO HUNGARA DE FUTEBOL SÓ EXIBIRÁ HOJE EM BRUXELAS ENFRENTANDO A SELEÇÃO DA BELGICA, COM PUSKAS

BUSCA O VASCO DA GAMA A REABILITAÇÃO

COMPROMISSO ARRISCADO PARA O FLUMINENSE

Contra o Internacional, a segunda exibição dos tricolores — Joga o Bangu contra o Jabaquara — O América em Ilhéus

Após sua vitoriosa estréia em Porto Alegre, quando derrotou o Renner por 4 a



Castilho

1, o Fluminense voltará a se exibir hoje naquela capital, dando combate ao Internacional, campeão gaúcho.

Desta feita, os tricolores terão um compromisso muito mais arriscado, tornando-se difícil um prognóstico. As duas equipes deverão formar assim:

Fluminense — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Converti, Leo, Valdo, Telê e Escrinho.

Internacional — La Paz; Florindo e Orecio; Mossoró, Odorico e Zangão; Canhotinho, Emílio, Ivo, Araguari e Chinezinho.

BANGU VS. JABAQUARA. A equipe do Bangu estará jogando hoje na cidade de Santos contra o Jabaquara. As atrações do cotejo são, sem dúvida, o centro-médio Zóximo e o veterano Zizinho.

DESPEDIR O AMÉRICA. Em Ilhéus, o América cumprirá seu segundo e último compromisso enfrentando uma seleção local. O regresso dos jogadores está marcado para amanhã, uma vez que nove deles terão que

se apresentar à CBD para os jogos da seleção contra o Paraguai.

AMANHÃ, FLA-FLU NO BASQUETE

Terá prosseguimento na noite de amanhã o campeonato carioca de basquete com a realização de seis partidas das mais interessantes, destacando-se o sensacional Fla-Flu. Os jogos são os seguintes:

FLAMENGO x FLUMINENSE, na quadra coberta da Gávea, às 20,20 e 21,30 horas. Aladino Astuto e Hélio Cesarino — juizes; José Pinho Filho — cronometrista; José Guio Filho — apontador e Roberto H. Guitton — delegado.

A. A. GRAJAU x AMÉRICA, na quadra da rua Professor Valadarez, às 20,20 e 21,30 horas. José Ribeiro e Guilherme Fleischer — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Alfredo de Sousa — apontador e Ernesto Guterres — delegado.

RIACHUELO x TIJUCA, na quadra da rua Marechal Bittencourt, às 20,20 e 21,30 horas. Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahi — juizes; Artur Perez — cronometrista; Luiz Astunção — apontador e Hilmes Dias — delegado.

A equipe do Vasco da Gama jogará hoje em Barcelona contra o Espanhol, buscando a reabilitação do seu jogo de estréia na Espanha, quando caiu ante o Real Madrid por 4x2.

A tarefa dos cruzmaltinos não será das mais fáceis. O Espanhol e um dos bons conjuntos da Espanha, contando em suas fileiras com

Contra o Espanhol de Barcelona — Di Stefano e Coll na equipe que empatou com o Botafogo — A escalção dos cruzmaltinos

alguns scratchmen. Estes, todavia, estarão de fora no cotejo contra o Vasco da Gama, já que integrarão a seleção espanhola que enfrenta hoje Portugal, no Vale do Jamar em Lisboa.

Mas para compensar a ausência de seus "scobras", o Espanhol jogará reforçado de dois "cassos" do futebol internacional: Di Stefano, centroavante e Coll, meiasdireita. Recorda-se que o Bota-

fogo conseguiu um empate a duras penas contra o Espanhol, por ocasião de sua recente temporada na Espanha.

O QUADRO

Martim Francisco deverá colocar o seguinte quadro em campo: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho (Artori) e Dejaír.



Laerte, eficiente médio cruzmaltino

Têrça - Feira, Novo Compromisso do Flamengo

BORAS, 2 (Especial) — O novo encontro do C.R. do Flamengo está disputado terça-feira em Oslo contra a seleção da Noruega. O prepa-

rador Fleitas Solich deverá manter a mesma equipe que empatou com o Elfsborg, pela o próximo adversário do Flamengo é de primeira categoria. A delegação rubro-negra está passando bem e os jogadores mostram-se dispostos a conquistar novos triunfos nessa temporada da Europa.

Após o encontro em Oslo, o clube brasileiro voltará à Suécia, onde cumprirá outros compromissos.

AGORA... TUDO CRÉDITO



RÁDIOS



MÁQUINAS DE COSTURAS



TOCA DISCOS

BAZAR DOS RÁDIOS
AV. MEM DE SA, 30

Esporte Independente

Departamento Autônomo

NOVA RODADA DO CERTAME DE AMADORES E JUVENIS

Os jogos programados nas diversas séries de cada categoria

Está programada para hoje a realização de mais uma rodada do campeonato do Departamento Autônomo de Amadores e Juvenis. As categorias de amadores, aspirantes e infanto-juvenis.

A rodada de amadores prevê os seguintes encontros: Série «Walfredo Lopes» — Anchieta x Rolai; União x Diana; Oposição x Irmãos Goulart e Nacional x Manu-

fatura. Série «Arturo Monteiro» — Del Castilho x Rui Barbosa; Janeiro x Atília; Canadá x Palestino; Coco x 1.º de Maio. Série «Júlio Neves» — Realengo x Unidos de Ricardo; Nacional x Campo Grande; Olia x São José; e Oriente x Rosita Sofia.

INFANTO-JUVENIL. A rodada do certame de infanto-juvenis está compo-

ta dos seguintes jogos: Série «Antonio Silva Campos» — Manuatura x América; Vasco x Galitos; e Atoria x Portuguesa. Série «Gliberto Cardoso» — Fluminense x Confiança; Botafogo x Janelo. Série «Nelson Cintra» — River x Olaria e Irmão Goulart x Nova América. Série «Guilherme Pastor» — Campo Grande x Bangu; e Distinta x Garcia Pires.

EM SANTÍSSIMO:

LUTARÃO PELA VICE-LIDERANÇA POSSE E COLOMBIA

Frente ao Água Branca o terceiro vice-líder Olaria — Expectativa em torno do prêmio entre o Palmeirinha e o Invicto Itaquê

Dos prélios. Programados para hoje em prosseguimento do TORNEIO PACÍFICO, CAO, certame que vem despertando grande entusiasmo

no Sertão Carioca, destaca-se pela sua importância o que reunirá os vice-líderes Posse x Colúmbia, ambos dotados das mais promissoras

qualidades técnicas, capazes de oferecer um belo espetáculo esportivo. Não obstante a ligeira vantagem a ser contada a favor do gremio de Iracilho Ribeiro, pelas últimas apresentações, ainda assim seu adversário, o Posse, não é menos credor das esperanças de seus adeptos. Por tudo isso, está sendo aguardada com grande ansiedade esta pugna.

Federação Cajunense

DEFENDE O SÃO CRISTÓVÃO A LIDERANÇA INVICTA

Jogará frente ao Fluminense — Botafogo x Bangu, jogo que completa a rodada

A equipe do São Cristóvão, líder invicto do campeonato da Federação Cajunense, defenderá, hoje à tarde, frente ao Bangu, a sua invejável posição, em mais uma rodada do movimentado certame.

O encontro está programado para o campo do Castelo, no Caju, e o seu transcurso se antecipa dos mais interessantes em vibração e bom futebol. O São Cristóvão se apresentará com leve favoritismo.

A rodada constará de mais uma partida, esta reunindo os conjuntos do Botafogo e Bangu, os quais deverão oferecer movimento e espetáculo ao público, ceda que ambos possuem boa categoria.

As equipes formarão assim: SÃO CRISTÓVÃO: Amaral; Paulinho e Alcides; Simuniz, Jacé e Milton; Rafael, Barriga, Jorginho, Valter e Demar.

BANGU: Estênio; Mira e Cabuloso; Alcindo, Garricha e Domingos; Darlo, Flor, Niel, Itamar e Jacé.

FLUMINENSE: Miro; Valter e Dilson; Cherno, Dico e Ronaldo; Alceu, Cauza, Durval e Panlarcas.

BOTAFOGO: Beto; Quincas e Silvío; Alvarinho, Babi e Peré; Zé Maria, Chico Russo, Paulo, Debrear e Belinho.

G.A.R.A.M. x PIEDADE

No subúrbio de Piedade, hoje à tarde, as representações principais do G.A.R.A.M., do Meier, e do Piedade disputarão um jogo amistoso, de frontando-se pela primeira vez. A boa classe dos jogadores permite se prever um cotejo de excelente desenvolvimento técnico.

O G.A.R.A.M. formará assim: Aluísio; Latif e Itamar; Orlando, José e Guandui; Orclindo, Galvan, Carlinhos, Gustavo e Zéquina.

OURO VERDE JOGA COM ENGENHEIRO LEAL

As equipes principais do Ouro Verde, de Honório Gurgel, e do Engenheiro Leal, da localidade do mesmo nome, estarão em confronto hoje à tarde, num cotejo futebolístico que promete muitas sensações. Os dois contendores, dotados de grande categoria, reúnem condições para realizar espetáculo de envergadura, onde a vitória, pelo equilíbrio existente entre as duas forças, poderá pender para qualquer dos lados.

A partida será disputada em Engenheiro Leal e seu

TORNEIO SENADOR CAMARA

São os seguintes os jogos programados para hoje pelo Torneio Senador Camará: Juventus x Tamoi; Desocupado x Estrela Dalva; 10 de Julho x Juventude; e Paullista x Caçula.

AS EQUIPES

Ouro Verde: Jorge; Moacir e Alemão; Neblina, Zungu e Djalma; Dalco, Leandro, Rui, Escrinho e Sabará.

Engenheiro Leal: Elcio; Eglo e Eupídio; Tião, Alci e Luiz; Amauri, Tião, Mário, Wagner e Fobé.

Na preliminar, jogará as equipes de aspirantes de dois clubes.

TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS
PRAÇA TIRADENTES, 31

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — s/ 302 — tel.: 62-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10.º — s/ 1.303 — Diariamente, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5093. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º and. sala 302 — tel.: 62-3315.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel.: 62-4093.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 60, grupo 1.103 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de família — Inventário. Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — Galeria dos Empregados do Comércio. Tel.: 22-3654, das 17 às 19 horas.

É o Fim do Mundo

Este ano o fim é forte. Suéter de lã com feitiço a Cr\$ 220,00. Colete de lã com feitiço Cr\$ 180,00. Amarelo, Rua da Alfândega, 315 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 3, loja. Atendemos pelo reembolso.

AUXILIO A HELENO



Os desportistas mineiros promoverão um jogo entre o selecionado mineiro e um selecionado carioca, cuja renda reverterá em benefício de Heleno de Freitas, atualmente internado numa Casa de Saúde em São João do Nepomuceno. A iniciativa é merecedora do aplauso e de todo o apoio, pois Heleno, que foi um dos maiores centro-avantes do futebol brasileiro, conhecendo dias de glória, é mais uma vítima da mercantilização do futebol.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Serviços de pedras, cunhas, pedras e construções. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Esculturas e objetos. Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tel.: 30-5719 e 30-1820.

Seu Dinheiro é Suado

Amaury ajuda você a economizar. Camisas italianas a Cr\$ 50,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 315 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

América x Fonseca

Em benefício da família de Maneco, o «Saci de Itajaí», jogará esta tarde em Campos Sales um quadro misto de América e o Fonseca de Niterói. O encontro desperta interesse, pois o América lançará muitos aspirantes de valor enquanto o quadro niteroiense é uma atração.

Os associados rubros pagarão ingresso à razão de vinte cruzetões e as populares serão vendidas por cinco cruzetões. Nesse amistoso fará sua estréia o juiz italiano Agostino Dentí. O início do jogo será às 15,30 horas.



CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS

M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 40-U. loja — Teléfonos: 42-1519 e 42-0042.

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel.: 42-5046 — com Paulo Fernandes.

Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00
Prestações sem juros desde Cr\$ 220,00
e de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00
em prestações de Cr\$ 260,00

Chácara desde 1.000m² a partir de Cr\$ 26.000,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

Excepcionais vantagens:
Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesas ou compromisso.

Tels. 23-2187 23-2186
Atende dias úteis inclusive sábados até 18 horas

Não Mais Aumentos na COFAP

FALECEU ONTEM HERBERT BOSCOLI

Exemplo Edificante

Demonstração eloquente da boçal intervenção policial nas manifestações estudantis foi dada por um grupo de belguins no Alto da Boa Vista. O professor Curvelo, da Faculdade de Filosofia, quando ministrava uma aula prática de História natural foi preso com seus alunos por um grupo de tiras da DOP, e isto porque o catequético daquela matéria examinava lídres e pedras encontradas nos jardins do Alto da Boa Vista. Tanto bastou para que fosse preso sob a acusação de agitar pedras para deprender bondos...

TRABALHADORES PAULISTAS IRÃO PARA AS RUAS

LUTA CONTRA A CARESTIA E PELO SALÁRIO-MÍNIMO

CONSCIENTES de que os trabalhadores na luta por suas reivindicações não podem ficar mais nos estreitos limites de suas organizações sindicais, as federações e sindicatos paulistas resolveram levar para as ruas a campanha pelo salário-mínimo, contra a carestia, pela revogação do decreto fascista, 9.070 e contra o aumento dos preços dos transportes coletivos e realizaram um grandioso comício no Vale Anhangabá, do qual a foto acima é um flagrante. (reportagem, na sexta página desta edição).



SOLIDARIEDADE DOS FAVELADOS AOS ESTUDANTES:

"POBRE NÃO PODE PAGAR O AUMENTO DOS BONDES"

MILHARES DE TRABALHADORES E DONAS DE CASA FAVELADAS ADEREM A CAMPANHA CONTRA A LIGHT ★ INSU-PORTÁVEL A VIDA NA CAPITAL DA REPÚBLICA ★ COMISSÃO DE FAVELADOS PRESENTE A ASSEMBLÉIA DE ONTEM, NA U.N.E., QUANDO ENTREGARAM O MEMORIAL DE APOIO

UMA comissão de trabalhadores e donas de casa residentes em favelas esteve presente a assembleia, ontem realizada na sede da U.N.E., quando foi feita a comunicação ao povo do resultado da audiência concedida aos estudantes pelo sr. Juscelino Kubitschek. Nessa oportunidade a representação dos favelados fez entrega aos dirigentes da Campanha Contra o Aumento dos Bondes de um memorial firmado por milhares de homens e mulheres residentes nas favelas cariocas, cujo texto é o seguinte:

«Dos Trabalhadores Favelados aos Estudantes e Sindicatos: O aumento diário dos preços está tornando insuportável a vida na Capital da República. Por isto, nós, moradores nas favelas, trazemos a vossa solidariedade, apoio e a participação ativa na luta contra os aumentos extorsivos das passagens dos bondes.

Transporte de pobre é bode e pobre não pode pagar.

Um aumento de cem por cento. Damos a seguir alguns nomes de pessoas representativas de cada favela: FAVELA DO VINTÉM — Cândido Mariano, presidente da Associação de Defesa da Vila do Vintém; Vicente Correia Silva, presidente da Comissão de Defesa da Vila do Vintém; Miguel Francisco de Oliveira, barbeiro; Neomila Abreu Valverde, tecelã; Jonas Dias de Brito, func. público; Alérico Lemos, impressor.

FAVELA DA VILA COSME — Jorge Cândido da Silva, pres. do Centro dos Trabalhadores Favelados da Vila Cosme; Adonis Omélio da Silva, vice-pres. do CTF da Vila Cosme; José Rosa de Oliveira, comerciante; Alípio da Conceição, comerciante.

MORRO DO JURAMENTO — José Sabino Fernandes, pres. do C. dos Trab. Favelados do Morro do Juramento; Antônio Teixeira da Silva, diretor-social; Moacir José dos Santos, primeiro-tesoureiro; Wilson da Silva, segundo-tesoureiro; Amâncio Pereira, vice-presidente; Ligia Laberty, dep. fem.; Wallace Severino Lins, pres. do Conselho.

PARQUE PROLETÁRIO DA PENHA — Benedito Francisco da Silva, pres. do Centro Pró-Melhoramento do Parque Proletário da Penha; Sebastião da Silva, cobrador;

Euripedes dos Santos, secretário.

MORRO DE STA. MARTA — José Rezende Bernardes, pres. do Centro dos Trabalhadores Favelados de Sta. Marta; Alcides Martins, proprietário de caminhão; João Evangelista dos Santos, 1º secretário; Hermínio Santana Fumero, vice-presidente.

MORRO DA LIBERDADE — Hermógenes Lopes da Silva, pres. do Centro dos Trabalhadores Favelados do Jacaré; Pedro Feliz da Silva, comerciante; Adeline Francisco Vieira, enfermeira; Severino Ricardo da Silva, alfaiate; Domingos Botelho, comerciante.

FAVELA DE JOÃO CANDIDO — Oscar Antonio da

Silva, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados da Favela de João Cândido; Benedito Fernandes Barreto, 1º secretário; Jayme da Silva Matos, tesoureiro; José Americo Maia Filho, metalúrgico; Carlos Lopes Gonçalves, supervisor de Obras; Agenor de Souza Paixão, supervisor de Obras; Antonio Pinto, conselheiro do Centro T. F. F. J. C.; Vicente Paula Lima, conselheiro do Centro T. F. F. J. C.

MORRO DO ALEMAO — Bonsucesso — Geraldo Rodrigues de Medeiros, empresário de Obras; Francisco Augusto, presidente do Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro do Alemão; Júlio Francisco de Oliveira,

comerciante; Miguel José da Silva, barbeiro; Antonio Barreto, funcionário público; Oscar Vicente de Oliveira, comerciante; Ramiro Alexandre da Silva, pintor; Manoel Bernardo Gomes, secretário do Centro T. F. M. A.; José Nelson de Lima, comerciante.

FAVELA DA PRAIA DO PINTO — Olimpia Silva, cabeleleira, líder feminina; J. Evaristo da Silva, alfaiate; Waldir Braga, operário; Amaro Francisco, operário; Antônio Francisco Silva, operário.

MORRO DO MACEDO SOBRINHO — João Lira, pres. do Centro dos Trabalhadores Favelados de Macedo Sobrinho; Pedro Pereira, 1º secretário; e dezenas de assina-

turas. FAVELA DO ESQUELETO — Joaquim Francisco Silvério, pres. do Centro dos Trabalhadores Favelados do Esqueleto; Alcides Nunes Carvalho, 1º secretário. E, também, uma comissão de senhoras residentes na Tijuca.

Convocação do Ministro da Justiça

O deputado Abguar Bastos, do PTB, encaminhou à Mesa da Câmara, requerimento de convocação do ministro da Justiça para, perante o plenário daquela Casa do Congresso, prestar detalhadas informações sobre os atos de violência praticados pela polícia contra estudantes, parlamentares e o povo, bem como para declarar por que, sem estado de sítio, foi determinada a censura nas estações de rádio e televisão.

OUTRO REQUERIMENTO

Por sua vez, o sr. Sérgio Magalhães solicitou, através de requerimento que enviou à Mesa informações ao Poder Executivo sobre os dados financeiros que teriam pretextado o aumento das tarifas de bonde no Distrito Federal.

PROTEÇÃO A LAVOURA CARIOCA OU SEU TOTAL DESAPARECIMENTO

Sugestões dos lavradores ao governo e ao Parlamento — De 51.419 hectares a área arável do Distrito Federal reduziu-se a 30 mil, enquanto um só grileiro domina 12 mil hectares para loteamento — Cooperativa para afastar o intermediário Reportagem de HÉLIO BENEVOLO

PROIBIÇÃO do loteamento de terras cultivadas e sua imediata desapropriação, crédito a longo prazo, auxílio técnico, extinção imediata ou gradativa dos impostos e taxas pagas por lavradores, saneamento de terras sujeitas a inundações e construção de postos agropecuários de defesa sanitária vegetal e animal — são algumas medidas apresentadas pelos lavradores do Distrito Federal ao Parlamento e ao prefeito, como contribuição ao plano do sr. Juscelino Kubitschek de regularização do abastecimento do mercado carioca. E justificam: o carioca nunca poderá ter fartura de verduras e legumes sem uma efetiva proteção à lavoura do Distrito Federal que, dia a dia, diminui, vítima dos grileiros.

Os planos governamentais de abastecimento, no entanto, falam em tudo menos na necessidade de proteger e ajudar o lavrador carioca. Baseiam-se todos na importação de outros Estados, quando, como se sabe, isto implica em despesas intermediárias enormes, entre armazenagem, transportes, e outras, que provocam, inevitavelmente, a elevação do preço de venda no mercado.

CONTRASTE

Que a lavoura do Distrito Federal está ameaçada de total colapso não há a menor dúvida. Basta saber que, em 1940, ela fornecia 30% das verduras e legumes do mercado carioca e atualmente fornece apenas uns 10%. Somente os lavradores de Jacarepaguá enviam, diariamente, aos diversos mercados e feiras nada menos de 20 caminhões abarrotados de quabo, cenoura, couve, milho, alpin, laranja, etc. e, hoje, enviam menos de 10 caminhões.

Isto tudo devido à crescente e criminosa transformação das terras cultivadas em loteamentos. Alguns exemplos: em 1920 o total de

ORGANIZADOS

Os lavradores já não lutam, como dantes, desarmados. Organizados nas Associações Agrícolas de Jacarepaguá, dos Lavradores de Guaratiba, dos Lavradores de Coqueiros, dos Lavradores do Sertão Carioca, oferecem resistência, quase sempre vitoriosa aos grileiros. E, agora, levam ao Parlamento e ao governo suas reivindicações dispostos a uma luta mais enérgica para conquistá-las. Já estão depondo na Comissão Parlamentar de Inquérito, que examina os títulos de posse de terras dos grileiros, farto parte da Comissão de Fomento de Preços e também estudam a organização de uma cooperativa, com o que poderão ficar livres da exploração dos intermediários.

Nas Mãos de Mindelo o Projeto de Redução dos Preços dos Cinemas

Conselheiros entregam relatório ao presidente da COFAP ★ Truques norte-americanos de cinema têm superlucros no Brasil, dizem os próprios técnicos do governo ★ Cinemascope e cinema comum a 12 cruzeiros

A redução dos atuais preços do cinema e do cinemascope e a criação de uma taxa de 2 cruzeiros sobre os preços (reduzidos) dos ingressos para incentivo da indústria cinematográfica nacional, tais as conclusões principais do exaustivo trabalho de um grupo de conselheiros da COFAP que estudou a questão dos cinemas. As conclusões foram entregues ao coronel Frederico Mindelo surgiram à luz dos trabalhos elaborados pelo ex-conselheiro Alberto Victor de Magalhães Fonseca e os senhores Antônio Gerardi, representante dos economistas, e Helvécio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil no plenário da COFAP.

CINEMASCOPE A 12 CRUZEIROS

Faça o trabalho dos conselheiros da COFAP há a possibilidade do cinemascope ter seu preço reduzido de 18 para 12 cruzeiros. Dessa quantia, 2 cruzeiros seriam destinados à criação de um fundo para o cinema nacional. Por sua vez o chamado cinema plano permaneceria com o seu preço fixado em 12 cruzeiros. Preços inferiores seriam igualmente estabelecidos para os cinemas de segunda e terceira categorias. Como a IMPRENSA POPULAR informou, os trabalhos dos conselheiros foram baseados em 3 pontos: 1) o lucro alíquo excessivo dos exibidores e distribuidores norte-americanos; 2) a criminalidade evasão de divisas; 3) a necessidade de se amparar a indústria nacional de cinema tal como já foi feito em numerosos países.

COM A PRESIDÊNCIA DA COFAP A DECISÃO

A subcomissão encarregada de apreciar o caso dos cinemas foi constituída inicialmente por três conselheiros, dois deles favoráveis à redução dos preços. Todavia, não se sabe exatamente porque a presidência da COFAP incluiu na subcomissão outro conselheiro, sendo este um porta-voz dos truques de cinema. Com a manobra ficou evidente que o coronel Mindelo queria provocar um empate na subcomissão para ele posteriormente decidir a questão. E foi o que ocorreu precisamente. Caeira agora à presidência de semáforo em favor de uma das conclusões. E é óbvio que o coronel Mindelo só determinará a redução de preços, se houver nesse sentido uma necessária manifestação dos frequentadores de cinemas, há anos vítimas da espoliação dos truques norte-americanos.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO, DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1956 ★ Nº 1.826

COFAP Promete Não Dar Mais Aumentos

Falando aos jornalistas o presidente da COFAP declarou que não permitirá os aumentos dos preços dos remédios, leite, pão, tinturas...

Na assembleia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Luiz Guimarães protestou contra as violências policiais cometidas nos últimos dias.

O Diretório Central dos Estudantes (da UB), através do presidente José Murilo Monteiro Paraiso, distribuiu com os jornais uma nota em que reafirma ser a finalidade primordial do movimento a redução dos preços das passagens de bonde.

EM DUAS PALAVRAS

Em comunicação assinada pelo sr. Waldemir Luiz da Silva, presidente da corporação, os Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro hipotecaram inteira solidariedade à UNE e demais entidades estudantis empenhadas na luta contra o aumento das passagens dos bonde.

DE CAFÉ

Notícias de Petrópolis informam que estão em greve 830 operários da Fábrica de Tecidos Cometa, daquela cidade. Reivindicam o aumento de 10 por cento já concedido pela Justiça do Trabalho e até agora negados pelos empregadores. Exigem também a readmissão de companheiros despedidos arbitrariamente por participação em campanhas reivindicatórias.

O TERROR COLONIAL NA ARGÉLIA

ARGEL, 2 (AFP) — Foi expulso ontem, de Argel para a metrópole, um certo número de militares, comunistas e sindicalistas filiados à CGT, entre os quais o secretário do Sindicato dos Estiladores e um membro do «Bureau» político do Comité Central do Partido Comunista Argelino.

TRABALHADORES AUTONOMISTAS SOLIDARIOS AOS ESTUDANTES

O Departamento Trabalhista da Comissão Executiva do II Congresso de Autonomia enviou ao vereador Waldemar Viana o seguinte telegrama:

«O Departamento Trabalhista do Congresso de Autonomia protesta por intermédio do digno companheiro contra o absurdo aumento das tarifas de bonde, reiterando sua solidariedade aos estudantes. Ass.: Silvério Manoel da Silva, hoteliro; Izaltino Pereira, metalúrgico; José Vieira Guimarães, aeroviário; Erlo Figueiredo Alves, gráfico; Rogério Leite, textil; Aparício Amaral, comissário marítimo; José da Costa Pacheco, sapateiro; José Américo Maia Filho, metalúrgico; Antenor Marques, marceneiro; Sebastião Santos, talheiro e Bráulio de Castro, alfaiate.

FALECEU HEBER DE BOSCOLI

Astro que desaparece exatamente quando maior era seu brilho no firmamento radiofônico do país

As primeiras horas da manhã de hoje, faleceu em sua residência, à Av. Rui Barbosa, 70, apartamento 805, o querido radialista Heber de Boscoli.

Heber adoeceu repentinamente sexta-feira da semana passada, após jantar com sua esposa e o casal Pêrciles do Amaral num restaurante do Leme. Foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida para seu lar, onde ficou em repouso por determinação de seu médico assistente.

Em vez de melhorar, entretanto, o mal de Heber agravou-se vindo a falecer nos braços de sua estimada esposa, a também muito querida radialista Yara Sales. Heber de Boscoli foi um dos maiores cartazes de nosso rádio, com uma extraordinária folha de serviços prestados à rádio difusão, criador de inúmeros programas em vinte anos de atividades ininterruptas.

O popularíssimo «Trem da Alegria» é uma criação sua que existe há 17 anos. «A Hora do Pato», também foi uma produção de Heber, bem como o «Museu de Cera», um dos melhores programas já realizados em nosso país, no seu gênero.

Há alguns meses, Heber aderiu à Televisão, ingressando na TV-Rio com o «Trem da Alegria». Na semana mesmo em que adoeceu, Heber renovara contrato com a TV-Rio para o lançamento de novos programas, inclusive o «Museu de Cera» — a menina de seus olhos.

também com a Organização Vitor Costa para atuar em São Paulo, no Rádio e na Televisão.

Heber desaparece no auge de sua carreira.

Sua morte é chorada não

apenas por Yara Sales e Vitor Binot e demais parentes, mas por todo o Rádio e pelo povo em geral, a quem Heber sempre dispensou um carinho fraternal, humano, quente de solidariedade.

A estrêla de Heber de Boscoli desaparece do firmamento radiofônico brasileiro, exatamente quando maior era seu brilho.



Uma das mais recentes fotos de Heber de Boscoli, feita na Televisão Rio, Canal 13, durante a penúltima aparição pública de Heber, no seu recém-lançado e já vitorioso programa Resposta ao Rei da Voz